



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

RELATÓRIO

SINALIZAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – APA BACIA DO COBRE/SÃO BARTOLOMEU

Dra. Débora Carol Luz da Porciuncula -
Coordenadora

Período de execução do Projeto: de abril de 2019 a janeiro de 2020

Salvador - BA
Janeiro de 2020



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Ficha Catalográfica. UCSal. Sistema de Bibliotecas

P834 Porciuncula, Débora Carol Luz da
Relatório sinalização de Unidade de Conservação de uso
sustentável Área de Proteção Ambiental – APA Bacia do Cobre/
São Bartolomeu [recurso eletrônico] / Débora Carol Luz da
Porciuncula . __ Salvador, 2020.
88 p.

Período de execução do Projeto: de abril de 2019 a janeiro de 2020.

Acesso eletrônico: <http://www.ri.ucsal.br>

1. Unidade de Conservação – Sinalização 2. Área de Proteção
Ambiental 3. APA 4. Bacia do Cobre 4. Parque São Bartolomeu
I. Porciuncula, Débora Carol Luz da – Coordenadora II. Título

CDU 502.4(813.8)



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

*Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que **a humanidade deve escolher o seu futuro**. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro reserva, ao mesmo tempo, grande perigo e grande esperança. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos nos juntar para gerar uma sociedade sustentável global fundada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade de vida e com as futuras gerações (A Carta da Terra, 2011).*

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta os resultados alcançados com a execução do **Projeto de Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável Proteção Ambiental – APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu (APABCSB)**, financiado pelo Ministério Público da Bahia, através da Chamada Pública Simplificada de Projetos, Edital 2019, da Promotoria de Justiça, Habitação e Urbanismo.

Aqui deixamos registrado o nosso reconhecimento diante da importante iniciativa da Promotoria de Justiça, Habitação e Urbanismo (MP/BA) em lançar a Chama Pública Simplificada inovadora, onde foi possível apresentarmos e defendermos a proposta presencialmente e, após sermos contemplados, participarmos das oficinas de formação pensadas para auxiliar as equipes dos projetos selecionados no planejamento, execução das atividades e metas previstas. O financiamento do Projeto de Sinalização permitiu que as lideranças locais, cujas ações socioambientais estão direta e indiretamente vinculadas à APA BCSB, pudessem se aproximar de um objetivo em comum, e juntos somar esforços para que conseguíssemos instalar as 10 placas de sinalização, em locais considerados estratégicos para a conservação da natureza e, dessa forma, contribuir para contenção da degradação desta UC.

Vale dizer que a sinalização de Unidades de Conservação está prevista na Lei 9.985 de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), contudo após a criação da UC APA BCSB, em 2001 e do seu Conselho Gestor, em 2005, a sua sinalização passou a figurar como uma reivindicação permanente dos seguimentos da sociedade civil ao órgão ambiental responsável, sem sucesso.

Nunca perdemos a esperança. Levamos 14 anos para conseguirmos dar este importante passo em defesa da conservação da natureza e das águas do rio do Cobre e, embora saibamos que muito ainda precisa ser conquistado para que toda a APA BCSB esteja devidamente sinalizada este projeto nos inspirou a continuar lutando por justiça ambiental. Obrigada e boa leitura.

Dra. Débora Carol Luz da Porciuncula

Geógrafa (CREA-BA 64290)

Vice-líder do grupo de Pesquisa Desenvolvimento, Sociedade e Natureza (PPG PTDS/ DSN/UCSAL); Pesquisadora Bolsita PNPd/CAPES

Membro do Conselho Gestor da UC APA BCSB

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

AGRADECIMENTOS

A realização deste projeto só foi possível graças ao esforço coletivo e a generosidade de muitas pessoas. Deste modo, agradecemos:

À Promotora de Justiça Habitação e Urbanismo Dra. Hortênsia Pinho e a sua competente equipe, dentre os quais destacamos: Alex Santos Souza e Igor Bunchaft Souza Ribeiro

Aos moradores dos bairros que integram a APA BCSB

À Equipe da empresa Placas Inox Salvador

À Equipe da Fundação Escola Politécnica da Bahia (FEP)

À Equipe do Projeto Parques em Conexão

Aos funcionários do Parque São Bartolomeu

Ao Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN)

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

As associações de moradores, coletivos, grupos e cidadãos que abraçou a proposta e nos deu todo suporte.

Aos Seres e Entidades que habitam a Floresta do Urubu e nos animam a seguir adiante, orientados pelo Princípio da responsabilidade e por valores humanistas.



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE.....	07
1.1	Parceiros do projeto.....	07
1.2	Coordenação.....	07
1.3	Equipe do Projeto.....	07
1.4	Pesquisadores externos.....	07
2	INTRODUÇÃO.....	08
3	CARACTERIZAÇÃO DA UC APA BCSB.....	13
4	METAS PREVISTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	15
5	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EMPREENDIDAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	16
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
7	DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	34
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40

ANEXOS

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

1. Identificação da Equipe

1.1. Parceiros do Projeto:

AGMD – Associação Guerreiros do Mané Dendê
ASSMOILHA – Associação de Moradores Nova Esperança de Ilha Amarela
CONDER - Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia – Adm. Do Parque São Bartolomeu
COPPA – Companhia de Polícia de Proteção Ambiental
DIRUC/INEMA/GOVERNO DA BAHIA
DSN – Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (UCSAL)
GAMBA – Grupo Ambientalista da Bahia
INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
INSTITUTO BÚZIOS
MP – Ministério Público da Bahia / Promotoria de Justiça, Habitação e Urbanismo
MSTB – Movimento dos Sem Teto da Bahia
PPGPTDS – Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL)
PROJETO PARQUE EM CONEXÃO
REDE CATA BAHIA

1.2. Coordenação:

Nome	E-mail	Telefones
Débora Carol Luz da Porciuncula/Bolsista PNPD /CAPES	debora.porciuncula@pro.ucsal.br	55 71 9 99477773

1.3. Equipe do Projeto:

Nome	E-mail	Telefones
1. Egnaldo dos Santos Filho	eginaldo@bol.com.br	55 71 9 9976-0350
2. Everton Santana Santos	prof.evertonss@hotmail.com	55 71 9 8447-2423
3. Jucielson Rios	rios2002@hotmail.com	55 71 9 9902-3997
4. Samuelson Souza	samukalango8@gmail.com	55 71 9 8748-0600
5. Miriam Ferreira	mirian.fonseca97@gmail.com	55 71 9 9642-3477

1.4. Pesquisadores externos envolvidos

Nome	Titulação Máxima	Instituição de origem	Telefones	E-mail
1. Cristina Maria Macêdo de Alencar	Doutora	PPGPTDS/DSN/UCSAL	71 986992460	cristina.alencar@pro.ucsal.br
2. Genivaldo Matos	Téc. Geoprocessamento/ Graduando em Geografia	DSN/UCSAL @pactogeoambiental	71 988786977	geni.matos@gmail.com

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

2. INTRODUÇÃO

A sinalização de Unidades de Conservação (UC) é um importante instrumento para auxiliar em sua gestão, pois cumpre a função de informar, orientar e sensibilizar a todos quanto a sua existência, importância ecossistêmica, cultural e/ou histórica.

Além de expressar o nível de interesse do Estado, de instituições, cidadãos e da própria sociedade civil organizada pela conservação da natureza, através da efetivação da legislação ambiental vigente e das orientações internacionais, como aquelas presentes nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas (ONU)¹, dentre os quais destacamos cinco ODS que estão intimamente relacionados com o Projeto de Sinalização da UC APA BCSB:

ODS #01 - Erradicação da Pobreza: A meta deste ODS é acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. A UC APA BCSB integra 653 hectares de floresta do Bioma Mata Atlântica, em diferentes estágios de regeneração e totalmente regenerado, é amplamente utilizada por centenas de famílias para o extrativismo vegetal, notadamente constatado com a cata de frutas, folhas e ervas medicinais e; extrativismo animal, com a pesca de camarão, peixes ao longo do curso do rio do Cobre e, a mariscagem, em sua foz. Os produtos do extrativismo são consumidos e uma parte vendida nas feiras locais e vias públicas. Configurando um circuito informal da economia que, não obstante, não figura como elemento importante de análise para compreensão da economia e da população economicamente ativa do município.

ODS #02 - Fome Zero e Agricultura Sustentável: A meta deste ODS é acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Como mencionado acima, parte do que é extraído do Complexo Florestal APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu é consumido pelas famílias e, garante a subsistência destes grupos sociais. Ademais, a presença de centenas de hortícolas,

¹ Em setembro de 2000, 189 nações firmaram um compromisso para combater a extrema pobreza, a degradação da natureza e as uma série de questões sociais. Esse compromisso resultou na criação aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), oito alvos a serem alcançados até 2015, subdivididos em 21 metas e 60 indicadores. De 2000 a 2015, diversos eventos e relatórios acompanharam a situação dos ODM no mundo. Dentre estes, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, em 2012, na qual dezessete objetivos foram criados e compõe os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

nas bordas da floresta; pequenas criações de animais como vacas leiteiras, galinhas, porcos, cavalo, cabras, dentre outros; é uma realidade constituída sócio historicamente, que resistem aos processos de exclusão dos circuitos hegemônicos do trabalho urbano. Cabendo salientar, que as hortícolas que resistem no território das bordas da floresta estão ausentadas de qualquer política pública, ainda que estas antecedam ao movimento recente de fomento ao cultivo de hortas no espaço urbano, pelo governo do município de Salvador. Dito de outra forma, estamos diante de uma expressão de ruralidade metropolitana, que se caracteriza pela presença do rural (como modo de vida e produção) em espaço metropolitano e é invisibilizada, mas figura como suporte a superação da fome e a presença das hortícolas é um fenômeno que merece ser analisado e fomentado com investimentos públicos para que se torne ecologicamente sustentável.

ODS #03 - Saúde e Bem-estar: A meta deste ODS é assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idade. A APA BCSB integra três parques, a saber: Lagoa da Paixão, Florestal da Represa do Cobre/Pirajá e São Bartolomeu. Esses parques figuram como lugar de lazer e promoção de saúde e bem-estar a centenas de famílias que vivem em suas bordas e visitantes externos, que passaram a frequentar a área regularmente, por força das edições da Trilha Ecológica APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu, desde 2017.

ODS #13 - Ação contra a mudança global do clima: A meta é tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos. A instalação das 10 placas de sinalização converge intimamente com este objetivo, pois a sinalização desta UC é uma ação, dentre tantas outras que devem ser criadas, para conservação do rio do Cobre e dos 653 hectares de floresta, que constitui o maior fragmento do bioma Mata Atlântica inserido no município de Salvador.

ODS #15 - Vida Terrestre: A meta é proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade. As ações pela conservação do Complexo Florestal São Bartolomeu, que integra a APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu converge totalmente com este ODS. Combater a destruição destes 653 hectares floresta é uma obrigação dos poderes públicos estadual e municipal e interesse de toda sociedade soteropolitana,

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

principalmente.

Diante do exposto, a execução do Projeto de Sinalização revela o nível de responsabilidade do Ministério Público da Bahia, frente às questões socioambientais que emergem no espaço urbano e por força do modelo de urbanização predatório que vigora a despeito de todos os diagnósticos e prognósticos que alertam sobre a necessidade imperativa de conservar as águas e as florestas.

Superar tais questões é um desafio comum a todos, dentre os quais destacamos: a poluição das águas, onde se vinculam outros sérios problemas como a crise do abastecimento regular de água potável, o risco à saúde com o aumento de doenças de veiculação hídrica; a redução da biodiversidade; a poluição do ar o aumento de zoonoses, em decorrência dos impactos sob a fauna e flora; o aumento das temperaturas, gerando desconforto térmico, e na escala global, as mudanças climáticas; a perda progressiva da qualidade de vida; o comprometimento da prestação dos serviços ecossistêmico prestados pelas florestas, com rebatimento direto na geração de renda por parte daqueles que sobrevivem dos bens da floresta; dentre outros.

Com isto, a sinalização das Unidades de Conservação cumpre, inequivocamente, uma importante função socioambiental para toda a sociedade. Se constituindo enquanto uma importante ferramenta de gestão, que cumpri a função de contribuir com o fortalecimento da identidade visual da unidade. E para aqueles que visualizam a sinalização, as placas favorecem à identificação da UC, o seu reconhecimento, a sua valorização enquanto patrimônio de todos e coibir possíveis crimes ambientais.

Ademais a identificação de uma UC contribui com o fortalecimento da imagem institucional de todos aqueles que estão diretamente vinculados sua gestão, como os órgãos públicos, as universidades, as associações de moradores, os coletivos, grupos e a própria comunidade que vive e se relaciona cotidianamente nos diferentes territórios da UC.

A demanda pela construção da identidade visual e territorial da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu há muito era objeto da reivindicação dos membros da sociedade civil, sobretudo aqueles que compunham o Conselho Gestor desta UC. Essa demanda orientava ao órgão ambiental que implantasse placas de sinalização em

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

locais considerados estratégicos para conservação ambiental da APA, como é previsto pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). No entanto, após 18 anos de sua implantação o INEMA, órgão responsável por sua gestão, nunca se mobilizou efetivamente neste sentido e não havia uma única sinalização na paisagem que comunicasse sobre a existência da UC.

A construção da identidade visual e territorial de uma UC é objeto de discussões empreendidas por órgãos ambientais de outros estados do Brasil, entre os pioneiros destacamos as contribuições do estado do Rio de Janeiro, através do Instituto Estadual de Meio Ambiente, que publicou em 2014 o documento intitulado “Manual de Confecção de Placas para Unidades de Conservação” (RIO DE JANEIRO, 2014). Trata-se de um documento técnico, objetivo e muito didático, construído tendo como base o Manual de Sinalização do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) daquele município fora empreendido o esforço em adequa-lo as demandas singulares das Unidades de Conservação, como por exemplo, estar atento para construção de uma

...sinalização necessária para orientar sobre a proximidade de uma Unidade de Conservação, seus limites e restrições. Com base nas necessidades práticas das UC devem ser usadas mensagens concisas, sabendo-se que o usuário terá poucos segundos para captar o seu conteúdo, uma vez que as placas são pensadas para a leitura em movimento (RIO DE JANEIRO, 2014, p. 04).

A ausência de qualquer sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu comprometia a sua proteção, o respeito aos seus limites e as restrições quanto ao seu uso. Além de suscitar o falso entendimento de que se trata de uma área “devoluta” ou um “vazio urbano” e, por isso mesmo, propicia a ser ocupada indiscriminadamente. A urgência em comunicar às pessoas que transitam, vivem ou se relacionam com o espaço geográfico desta Unidade de Conservação crescia na medida em que a degradação ambiental avançava e comprometia o maior fragmento do Bioma de Mata Atlântica inserido no município de Salvador, com 653 hectares de floresta ombrofila densa em diferentes estágios de regeneração, onde se destaca a presença do único sistema de cachoeiras existentes no município e o único rio, o do Cobre, que ainda sobrevive sem está completamente poluído (SANTOS, et. al. 2010).

Fazia-se urgente sinalizar para existência da UC e para os Parques que a



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

integra - Parque Lagoa da Paixão, Parque Pirajá (Florestal da Represa do Cobre) e São Bartolomeu – bem como, sobre a existência de regras que orientam os diferentes usos nela podem ser desenvolvidos e onde podem ser desenvolvidos e mais, que orientam para a restrição de determinados tipos de usos em determinadas zonas da UC dada a inegável importância cultural, religiosa, simbólica, econômicas (expressa nas atividades extrativistas) e ecológicas que possui (p.ex. Áreas de Proteção Permanente de nascentes, rios, lagoas, topo de moro, e etc.).

Em 2019 o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, publicou o “Manual de Sinalização de Trilhas”, mais um documento que nos inspirava a reivindicar a sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu. O manual oficial de Sinalização de Trilhas nasceu a partir dos

...resultados com pesquisas feitas nos Estados Unidos, Europa e Austrália ao identificar que mais de 60% dos visitantes de unidades de conservação utilizam trilhas como o principal equipamento de recreação, seja como meio de alcançar uma cachoeira ou um mirante, seja como um atrativo em si, quando o próprio passeio em uma trilha é o principal objetivo da visita à respectiva Unidade de Conservação (BRASIL, 2018, p.5).

Este manual reforçou o interesse em empreender a sinalização da APA BCPS uma vez que desde setembro de 2017 realizamos, bimestralmente, a Trilha Ecológica APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu, que chegou a janeiro de 2020 completando a sua 14ª Edição, uma atividade socioambiental que se revelou o interesse de estar em contato direto com a natureza e com as águas do Rio do Cobre e, com isto, reforçam a necessidade das existências destes espaços protegidos e geridos de forma a garantir a conservação da natureza e o efetivar o direito fundamental a água e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, como preconizado na Constituição Federal brasileira.

Em posse destas referências empreendemos a confecção da proposta ao edital do Ministério Público/ Promotoria de Justiça, Habitação e Urbanismo, através da Chamada Pública Simplificada de Projeto, 2019. Diante do exposto, o objetivo principal do projeto foi o de implantar 10 (dez) de placas de sinalização em locais considerados estratégicos pela comunidade e sociedade civil organizada com ação direta na APA



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

BCPSB. O projeto fora aprovado, com financiamento no valor de 14 mil reais² e em abril do referido ano iniciamos a sua execução.

Diante do exposto o presente Relatório Técnico apresentará os resultados alcançados, de acordo com cada meta estabelecida, bem como os principais produtos gerados e resultados alcançados, a saber: as 10 placas de sinalização, o mapa de sinalização da UC; o Projeto de manutenção das placas de sinalização; integração e fortalecimento institucional e, por fim, o registro da oficina de devolutiva do projeto de sinalização com produção de uma carta de encaminhamento à comunidade e parceiros do projeto e entrega do Mapa de Localização das Placas de Sinalização na APA BCPSB, impressos no formato A-3 e entregues a todas as entidades que se envolveram no desenvolvimento do projeto.

3. CARACTERIZAÇÃO DA UC APA BCPSB

A Área de Proteção Ambiental – APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu foi criada pelo Decreto estadual 7.970 de 06 de junho de 2001, como medida de preservação do espelho d'água e matas ciliares e da Represa do Cobre. Além da diversidade ambiental este território tem um valor histórico-cultural, pois “representa a maior referência dos cultos afro-brasileiros para a cidade de Salvador e o Estado da Bahia, que durante muito tempo foi o grande Santuário do Candomblé baiano.” (PINHA, 2016, p. 21), abrangendo os municípios de Salvador e Simões Filho, contém outras duas unidades de conservação: O Parque de Pirajá e o Parque São Bartolomeu, ambos criados por decreto municipal, na década de 1970.

O Parque de Pirajá, criado pelo Decreto Municipal, não fora instituído, ou seja, não possui uma sede e conselho gestor. Trata-se de uma área criada na década de 1930 associada a Barragem do Rio do Cobre e nesta época se chamava Parque Florestal da Represa do Cobre, com XX HC. Compreende a toda faixa de vegetação no entorno da Barragem do Cobre, criado com o objetivo de garantir a proteção e a qualidade das águas do Rio do Cobre que foram utilizadas para o abastecimento

² Originalmente o projeto fora submetido a faixa de financiamento indicada no edital no valor de 20 mil reais, contudo em decorrência do grande número de propostas apresentadas e orientados pelo sentido de acolher o maior de propostas houve um ajuste dos valores, com o qual concordamos.



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

público até o ano de 2008.

O Parque São Bartolomeu, por sua vez, está inserido num contexto mais amplo de importância histórica, cultural e ecológica. Historicamente a área do parque foi o cenário da batalha que resultou na expulsão dos holandeses da Bahia pelos portugueses no século XVI; fora também o marco da independência da Bahia, no século XVIII e durante o período colonial abrigou os negros que se opondo a condição de escravidão lá edificaram o Quilombo do Orubu, nome que faz referência direta a Floresta do Urubu, como toda a área era denominada até o século XX. Na década de 1970, o PSB fora defendido como uma das três Áreas Piloto da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, no Estado da Bahia. Originalmente concebidas enquanto áreas voltadas para conservação da biodiversidade, sustentabilidade, fomento à pesquisa, ao monitoramento e a educação ambiental, atividades estas recomendadas pelo Programa Man and the Biosphere (MaB), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (BAHIA, 2012, p.11).

Considerado um território do Sagrado pelo Povo de Santo, a Floresta do Urubu, atualmente APA BCPSB, se destaca pelos 653 hectares de floresta ombrófila densa, do bioma Mata Atlântica. Constituindo-se enquanto um verdadeiro berçário de uma grande diversidade de fauna e flora e de diversas nascentes, completamente inseridos no município de Salvador-BA.

Destacamos como aspectos socioambientais relevantes nesta APA: **(i)** a presença de um conjunto de formações florestais próprias da Mata Atlântica, a floresta ombrófila densa e mista, ecossistemas associados como ambientes flúvio-marinho, brejo e manguezais; a Lagoa da Paixão, principal nascente do rio do Cobre, demais nascentes, afluentes e cascatas; **(ii)** a diversidade de fauna, marcada pela presença de uma variedade pássaros, como o tiê-sangue *ramphocelus bresilus*, ave símbolo da Mata Atlântica; bem como de mamíferos, répteis e microrganismos dos mais complexos; **(iii)** a importância para o conforto térmico do município, pois o extenso fragmento de vegetação somado a presença de lagoas e rios constituem um grande regulador térmico, que influencia nas temperaturas da região, que são sempre amenas; **(iv)** a importância da Represa do Rio do Cobre, inaugurada em 1932, uma reserva de água potável que, embora atualmente esteja abandonada pelo poder público, é amplamente utilizada pela população local para o banho, lazer, pesca, captação

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

durante suspensão do abastecimento público.

A despeito de tudo isto, uma série de impactos socioambientais está presentes na APA, dentre os quais destacamos: avanço da especulação imobiliária em desalinho a legislação ambiental em vigor; avanço das ocupações informais (invasões) e formais (conjuntos habitacionais) provocando desmatamento em áreas de proteção permanente (APP); ocupações desta mesma natureza nas margens da Barragem do Cobre, próximas ao espelho d'água; queimadas; lançamentos de esgotos domésticos e industriais nos corpos hídricos, a despeito de toda área no entorno da barragem ser de responsabilidade da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA); ocupação em área de nascente por empreendimentos comerciais; deposição de resíduos sólidos em locais inadequados; extração ilegal de substâncias minerais; caça predatória; Ausência do Plano de Manejo, embora devessem ser elaborados cinco anos após a formação do Conselho Gestor e de constar no Plano de Governo do atual governador do Estado da Bahia, o Ruy Costa. (referência)

4. METAS PREVISTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

- Implantação de 10 placas de sinalização em locais identificados como estratégicos na APA;
- Realização de oficina com a participação da comunidade para identificação no mapa da APA dos locais estratégicos da APA onde serão implantadas as placas de sinalização;
- Desenvolvimento de mapa de localização das placas de sinalização inseridas na APA e disponibilizada em meio digital para o Conselho Gestor da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu e demais membros das comunidades envolvidos no processo de identificação dos locais para implantação das placas de sinalização;
- Realização de reunião com representantes das comunidades inseridas na APA, do Conselho Gestor da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu, da Diretoria de Unidade de Conservação (DIRUC/INEMA), Diretoria de Fiscalização e Monitoramento (DIFIM/INEMA), Companhia de Polícia de Proteção Ambiental (COPPA); Prefeitura de Salvador, da Universidade, dos Grupos ambientalistas e

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Ministério Público do Estado da Bahia para apresentação do projeto e proposição de construção de um Pacto que garanta a eficiência na fiscalização e manutenção das placas;

- Realização de atividade socioambiental para inauguração de uma das placas, com a presença da sociedade civil organizada e Ministério Público.
- Realização de oficina de devolutiva do projeto de sinalização;
- Mapa de Localização das Placas de Sinalização na APA BCSB, impressos no formato A-3 e entregues a todas as entidades que se envolveram no desenvolvimento do projeto.

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES EMPREENDIDAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

A pesquisa-ação foi utilizada como base metodológica para o desenvolvimento do projeto, considerando a prática já consolidada na APA BCSB, contando com a participação e o envolvimento de pesquisadores no Conselho Gestor da APA BCSB, através da ação direta do grupo de pesquisa Desenvolvimento, Sociedade e Natureza (DSN) e Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (PPGPTDS/UCSAL). Trata-se de uma metodologia que parte do acolhimento de uma demanda real externada por determinado grupo social e acolhida pelo pesquisador para ser desenvolvida de forma participativa, demandando para seu êxito o engajamento comunitário e a mobilização social.

A pesquisa-ação demanda pela integração entre a ação empírica, a realidade e a pesquisa, dessa forma é necessário a inserção da ação dos sujeitos-pesquisadores na realidade que se configura o objeto empírico da pesquisa. Ademais, requisita a permanência do pesquisador em reconhecimento da importância da ação cidadã e do dever da universidade em contribuir com a sociedade no enfrentamento, resolução e/ou o reconhecimento de questões que reclamam por atenção e soluções criativas e inovadoras.

Esta opção metodológica coaduna-se com ação de extensão universitária que está associada à pesquisa que atualmente é desenvolvida no âmbito do Pós-Doutorado, pela coordenadora deste Projeto, cujo objeto empírico é a APA BCSB.

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Como já mencionado, a sinalização da UC APA BCSB era uma demanda antiga, que figurava com recorrência nas pautas das reuniões do conselho gestor. Logo, quando a oportunidade de submeter um projeto surgiu e as lideranças locais foram consultadas sobre o que poderíamos apresentar como proposta, houve uma convergência sobre a importância de submissão de um projeto de sinalização da UC.

A implantação das Placas de sinalização foi pensada para auxiliar na criação da identidade visual para APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu, para tanto realizamos um prévio levantamento do estado da arte sobre sinalização de unidades de conservação (ICMBIO, 2018; INEA, 2014; GABARDO, 2014). O número de placas foi determinado considerando a faixa de financiamento pleiteada no Edital.

O levantamento do estado da arte foi fundamental para nos orientar com relação as dimensões da placa (3x4), de acordo com a ABNT/NBR 11904:2015; e o posterior desenvolvimento do *Layout* que, com base nas fontes mencionadas, contém informações a cerca dos aspectos ambientais, históricos e culturais presentes na APA BACSB. Estes componentes devem ser considerados na produção do *layout* de forma a “otimizar o processo e obter melhor qualidade na produção dos materiais que se destinam à comunicação das áreas protegidas” (INEA, 2014, p.03).

Embora estivéssemos atentos a esses elementos que envolvem os componentes da mensagem presentes no *layout*, como sistema de cores, tipografia e texturas; tivemos a cooperação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) – pós-compromisso firmado em Reunião Institucional, informada a seguir neste relatório –, que já possuía um modelo pronto de *layout* para todas as Unidades de Conservação do Estado da Bahia, inclusive para APA BCSB.

Embora o *Layout* para APA BCSB já existisse, nós tivemos uma reunião presencial na sede da Diretoria de Unidades de Conservação (DIRUC), realizada em 06/10/2019, para discutir quais elementos iconográficos e textuais que iriam ser inseridos. Estes elementos contiveram informações específicas sobre APA BCSB: extensão territorial (representada pela figura de um Mapa), decreto de criação da UC, contatos telefônicos da Sede da APA, do INEMA/DIRUC/DIFIM.

Ademais, como estratégia para envolver os sujeitos sociais e contribuir com a ampliação do engajamento comunitário e fortalecimento das associações e grupos, convidamos a todos que participaram das oficinas e demais ações desenvolvidas para



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

execução do projeto a disponibilizarem as suas logomarcas – cabe dizer aqueles que não tinham logomarca se mobilizou internamente com este propósito e, com isto, o Projeto contribuiu também para incentivá-los a desenvolver as suas próprias identidades visuais.

A seguir destacamos aqueles que participaram desde o início com o desenvolvimento e execução do Projeto: Coletivo Guardiões da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu; Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/PPGPTDS/UCSAL); Instituto Búzios; Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA); Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê; Movimento dos Sem Teto da Bahia (MSTB); Associação dos Moradores Nova Esperança de Ilha Amarela (ASSMOILHA) e; Movimento Cata Bahia.

A mobilização social é considerada um importante instrumento para envolvimento e participação dos sujeitos sociais, pois “mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.” (TORO e WERNECK, 1993, p.05). Usamos como estratégia para mobilização social a visita em todos os bairros inseridos na APA (Periperi, Valéria, Pirajá, Rio Sena, Ilha Amarela, Plataforma, Itacaranha, Teresinha, São Bartolomeu); o envio de carta convite, entregue nas associações de moradores, grupos e coletivos.

As oficinas foram realizadas em dois momentos importantes do processo, uma no início, em 08 de junho de 2019 e a outra em 08 de fevereiro de 2020. A primeira intitulada Oficina de Sinalização da UC APA BCSB, foi o momento dedicado para identificação coletiva dos locais considerados estratégicos para implantação das placas de sinalização. Essa atividade foi realizada no auditório do Centro de Referência do Parque São Bartolomeu, no dia 08 de junho de 2019, das 9h às 12h.

Os 10 pontos considerados críticos ao longo da poligonal da APA BCSB e, por isso mesmo, estratégico para implantação informados no projeto, foram identificados através da participação de lideranças sociais durante a Oficina de Sinalização. Para mobilização das lideranças sociais que não figuravam com representação no conselho gestor da APA BCSB e para reforçar o compromisso com aqueles que já eram parceiros das iniciativas desenvolvidas, enviamos Carta Convite para os e-mails de cada entidade, com antecedência mínima de um mês (ANEXO 01) e realizamos contato telefônico convidando para referida oficina.

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

A oficina fora iniciada com a apresentação em *PowerPoint* do Projeto de Sinalização, de forma que todos estivessem em iguais condições de compreensão a respeito do Edital do MP, dos objetivos, das metas previstas e desafios a serem enfrentados. Utilizamos como estratégia didática para identificação dos locais onde as placas seriam instaladas um mapa da Unidade, cedido pelo pesquisador Msc. Luis Eduardo dos Santos Lima³ consistirá na apresentação de mapa da APA aos presentes, para em seguida convida-los a identificar quais os locais que consideram estratégicos e, em seguida procederam a sinalização no mapa, com uso de caneta marca texto.



Foto 01 – Mapa de tensões da APA sendo analisado por membros da comunidade. 08/06/2019. Acervo pessoal.



Foto 02 – Participantes da oficina de Sinalização e convidados externos apoiadores do projeto, como Seu Evilásio, representante do Conselho municipal de Entidades Negras e alunos da FAU/UFBA. 08/06/2019. Acervo pessoal.



Foto 03 – Participantes da oficina de Sinalização. 08/06/2019. Acervo pessoal.



Foto 04 – Anemone, catadora de materiais recicláveis, membro da comunidade de São Bartolomeu/Cabrito e

³ LIMA, Luís Eduardo dos Santos. Direito à Conservação Ambiental e o Direito ao Desenvolvimento: o Caso da Área de Proteção Ambiental – APA Bacia Do Cobre / São Bartolomeu – BA. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Planejamento Ambiental, UCSAL, 2019. Disponível em: <http://noosfero.ucsal.br/biblioteca/biblioteca-digital-de-teses-e-dissertacoes-bdtd>

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

membro do coletivo Cata Bahia e Dona Mira, liderança comunitária das ocupações Paraíso e Manuel Faustino, MSTB na APA. 08/06/2019. Acervo pessoal.

O envio de Carta Convite também se deu para mobilizar instituições públicas para participação de Reunião Institucional, essa reunião fora realizada nas dependências do Ministério Público, em 31/07/2019 onde contamos com o apoio da Promotora de Justiça Dra. Hortência Pinho e da sua Equipe da Promotoria de Justiça, Habitação e Urbanismo reforçando o convite para que as instituições públicas enviassem seus representantes para assistir uma apresentação sobre o Projeto de Sinalização e firmássemos um Termo de Compromisso com a manutenção das mesmas. (ANEXO 02)

Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (SEDUR), fiscalização ambiental; Diretoria de unidades de conservação (DIRUC/INEMA); Companhia de Polícia e Proteção Ambiental (COPPA); Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA) gerencia de suporte socioambiental; Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA), diretoria de Educação ambiental; Vereador Marcos Mendes (PSOL), do Mandato Eco socialista; Instituto Búzios; membros da sociedade civil que militam pela proteção da natureza da APA BCSB.



Foto 05 e 06 – Reunião Institucional para firmar termo de compromisso com a manutenção e apoio à fiscalização das placas de sinalização. 31/07/2019. Acervo pessoal

O ineditismo desta reunião pode ser considerado um marco na busca por justiça ambiental. Conseguimos reunir um número significativo de instituições públicas que possuem diretamente competências sob a APA BCSB, discutindo junto com a

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

comunidade e com o MP estratégias de conservação da Natureza, mitigação de impacto e de apoio ao projeto de Sinalização. O momento também foi rico para fazermos denúncias e reclamarmos pela adoção de ação mais efetivas para contenção dos processos que causam degradação e poluição das águas.

Nesta ocasião tivemos a oportunidade também de apresentar o projeto de sinalização e cobrá-los à acionarem as suas competências legais para garantia da proteção do manancial e a conservação da natureza. Este momento não alcançou o produto previsto no Projeto, que era criação de um Termo de Compromisso, mas resultou na elaboração de um importante documento, a ATA de audiência, REF.: 003.0.6579/2009. (ANEXO 02)

Desta reunião resultou o compromisso da DIRUC/INEMA em dar suporte para o desenvolvimento dos *Layouts* das placas, informaram que já havia um *layout* pronto e que apoiariam o projeto desta forma. Concordou-se também que teríamos alguma ingerência na produção dos elementos iconográficos e textuais, o que ocorreu.

Os demais compromissos firmados não foram cumpridos, dentre os quais destacamos: desenvolvimento de um plano de manutenção das placas instaladas, pelo DIRUC/INEMA/EMBASA/SEMA/SEDUR e; inserção no roteiro fiscalização da COPPA os locais onde as placas foram instaladas.

Após essa reunião, a diretora de Unidades de Conservação (DIRUC/INEMA) nos convidou para uma reunião, em 05 /08/2019, às 14h30min, onde discutimos o *layout* das placas. Dessa reunião foi montado um esboço do desenho da proposta para se adequar ao Projeto de Sinalização e posteriormente encaminhado ao *designer* do INEMA. (ANEXO 03)

É válido salientar que após a entrega dos *layouts* contamos ainda com a contribuição da empresa que confeccionou e instalou as placas, fazendo ajustes e inserido logomarcas dos grupos que se esforçaram para criá-las por força do nosso projeto. Este é um dado importante a ser pontuado aqui, neste relatório, o fato de que a possibilidade de alguns coletivos e associações terem suas logomarcas exibidas nas placas os impulsionou a construir a sua própria representação visual.

Após finalização deste processo atentamos ao nosso cronograma para inauguração da primeira Placa e associamos este evento à realização da edição de

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

setembro, 22/09/2019, da Trilha Ecológica APA BCSB, organizada pelo Coletivo Guardiões da APA BCSB. Nesta ocasião contamos com a presença dos membros da equipe da Promotoria de Justiça, Habitação e Urbanismo (MP) e de todos os envolvidos na execução do projeto.

As imagens a seguir ilustram o lançamento da primeira placa de sinalização propositalmente instalada no Parque São Bartolomeu, território de resistência e da defesa da natureza e da memória ancestral dos quilombolas e tupinambás:



Fotos 07 e 08 – Lançamento da primeira placa de sinalização instalada na APA BCSB, 22/09/2019. Acervo pessoal.

A realização desta atividade socioambiental comemorativa para inauguração de uma das placas de sinalização da APA foi marcada pela presença de todos os parceiros e representantes da sociedade civil envolvido com a elaboração e execução do projeto.

Após a confecção das placas de sinalização e da sua implantação nos locais previamente determinados, realizamos o seu georreferenciamento e registro fotográfico. Para confecção do mapa “Localização das Placas de Sinalização”, utilizamos o software de geoprocessamento, gratuito, *Quantum Gis*; acessamos a base cartográfica da APA: ortoimagem escala 1:1000, SEFAZ-Salvador-BA, 2016; *OpenStreetMaps*, 2020; CONDER 2010; uso de GPS para marcação *in locus* dos pontos notáveis e dos local onde as placas foram instaladas; utilizamos o Aplicativo *OsmAnd* Mapas e fizemos o registro fotográfico da localização de cada Placa de sinalização. Por fim, geramos o mapa de localização, sendo que dez (10) mapas, em meio impresso, no formato A-3 e dez CD com o mapa em meio digital. (ANEXO 04)

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados obtidos previstos no Projeto e alcançados em sua execução foram: **(i)** Implantação de dez (10) placas de sinalização em locais identificados como estratégicos na APA (vide mapa, anexo 05); **(ii)** Desenvolvimento e distribuição do mapa de localização das Placas de Sinalização, impresso em A-3 e em meio digital, para todos os grupos sociais envolvidos na execução do projeto. Com isto, estes sujeitos acessam pela primeira vez um mapa da UC, onde, além das placas, podem identificar todo o seu território e utilizá-lo em suas rotinas de trabalho comunitário e se localizar em seu próprio território. **(ii)** Fortalecimento institucional, tanto entre associações de moradores, coletivos e movimentos locais, em torno de um objetivo em comum. Destacamos que os momentos facultados pelo Projeto, construídos como estratégia metodológica, foram importantes para desconstruir estereótipos, como aquele que se tinham com relação a ação do MSTB na UC APA BACS e a forma como o movimento percebia a ação dos Conselheiros.

Sobre isto, cabe dizer que membros do Conselho Gestor da UC nutriam estranhamento e desconfiança com relação às lideranças e ao próprio MSTB e o mesmo se percebia deste com relação aos membros do conselho⁴, o primeiro encontro se deu na Oficina de sinalização e houve convergência de interesses e oportunidade de, cada grupo social, dizer como viam e se viam dentro da UC. Os vínculos criados podem ser percebido através da cooperação que permanece, mesmo com o fim deste projeto. Outras ações estão sendo pensadas e desenvolvidas em cooperação entre o MSTB e membros do Conselho e entre os coletivos e associações entre si;

(iv) Com a implantação das 10 placas de sinalização os locais estratégicos ganharam visibilidade na paisagem e, atualmente, inferimos que muitos passaram a conhecer um pouco sobre a UC, cabendo o desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa com o propósito de capturar a percepções das pessoas com relação as placas de sinalização; **(v)** Desenvolvimento da ATA, nas dependências do Ministério Público, como produto da reunião institucional. Este documento será fundamental para

⁴ Destaca-se que, os membros do conselho, aqui referidos são apenas aqueles que integram o segmento sociedade civil e dentre estes aqueles que passaram a cooperar com a organização e realização de atividades socioambientais de forma colaborativa, como a Trilha Ecológica.



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

exigirmos do órgãos envolvidos e que possuem responsabilidades com a UC que procedam a fiscalização e manutenção das placas de sinalização;

(vi) Realização de atividade socioambiental para inauguração de uma das placas, com a presença da sociedade civil organizada e Ministério Público, destacamos que este momento foi de singular importância para divulgação do Projeto e primeiro contato com a Placa de Sinalização. De forma que, os visitantes que se fizeram presentes naquele dia, aproximadamente 2.500 mil pessoas, tiveram contato com este modelo de sinalização e passarão a reconhecê-lo na paisagem da APA;

(vii) Visita técnica realizada em 02/11/2019, com as equipes do Projeto e da Promotoria de Justiça, Habitação e Urbanismo. Consideramos essa visita técnica um significativo resultado alcançado, pois tínhamos a convicção de que era necessário trazer a Promotora e a sua equipe para conhecer todo o Complexo Florestal APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu. Era preciso que os estimulássemos através da experiência a sentir o que sentíamos e a ver o que víamos: a floresta frondosa, o rio do Cobre e as suas nascentes resistindo para continuar seguindo o seu propósito, a despeito de todas os impactos socioambientais e descaso do poder público competente.

A visita técnica começou no alto curso da bacia hidrográfica do Rio do Cobre, na sua principal nascente, a Lagoa da Paixão. Inserida nos limites territoriais dos bairros de Valéria e Fazenda Coutos, ainda guarda remanescente de floresta e as nas suas águas centenas de pessoas retiram o sustento através da pesca. A Lagoa recentemente foi alvo da ação de agentes imobiliários públicos e privados que edificaram em suas margens, em área de preservação permanente, dois grandes conjuntos habitacionais, em 2014. Na Lagoa da Paixão, fizemos registros fotográficos ao lado da Placa de Sinalização que fora instala próxima a suas margens, na localidade de Jardim Valeria I, conforme ilustrado nas imagens a seguir:

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA



Foto 09: Equipes em frente a placa de Sinalização instalada na APP da Lagoa da Paixão, em Valéria, 02/11/2019. Acervo do MP-BA.



Foto 10: Equipes em frente a Lagoa da Paixão, nascente do rio do Cobre, alto curso da Bacia, em Valéria, 02/11/2019. Acervo do MP-BA.



Fotos 11 e 12: Equipes em frente a Lagoa da Paixão, nascente do rio do Cobre, alto curso da Bacia, em Valéria, 02/11/2019. Acervo do MP-BA.



A ocupação pouco adensada e a presença de pequenos sítios fazem lembrar uma área rural: hortas, criação de animais como cabras, são facilmente percebidos. Ademais, em 2019, a EMBASA atendeu a reivindicação dos movimentos sociais e retirou pontos de lançamento de esgoto *in natura* que eram diluídos na Lagoa da Paixão. Este evento considerado uma vitória pela comunidade contrasta com a situação da liberação obscurantista de uma área repleta de nascentes para construção de um supermercado de uma grande rede varejista. Embora a questão esteja judicializada, não foi o bastante para impedir a construção desse equipamento. Durante a visita técnica tivemos a oportunidade de mostrar *in situ* o local a Promotora Hortênsia Pinho e a sua equipe.

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA



Fotos 13 e 14: Supermercado edificado em APP de nascentes do rio dos Macacos, divisor de água, alto curso da Bacia do Rio do cobre. Fazenda Coutos, 02/11/2019. Acervo do MP-BA.

Em seguida nos dirigimos à ocupação Paraíso, do Movimento dos Sem Teto da Bahia (MSTB), no médio curso da Bacia do Cobre, chegando lá fomos recebidos pelas lideranças e membros da comunidade e tivemos a oportunidade de mostrar as construções dos conjuntos habitacionais Paraguari I e II. Dois empreendimentos que começaram a ser construídos em 16 de novembro de 2018, em área de proteção permanente (APP) de moro; ambos localizados a poucos metros de distância da Floresta do Parque Florestal da Represa do Cobre/Pirajá, local que abriga o maior dos fragmentos em estágio regenerado do bioma Mata Atlântica. De forma questionável, ambos estão sendo edificados sem que nenhuma barreira física os separe da área pertencente ao Parque Florestal.



Fotos 15 e 16: Placa instalada na borda da floresta da Represa do Rio do Cobre/Pirajá, entre a ocupação Paraíso, em Periperi, 02/11/2019. Acervo do MP-BA.

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA



Fotos 17 e 18: Vista da floresta da Represa do Rio do Cobre/Pirajá, entre a ocupação Paraíso, em Periperi, 02/11/2019. Acervo do MP-BA.

A terceira área visitada é notadamente uma área de conflito pela apropriação ilegal de área do Parque Florestal da Represa do Cobre/Paq. Pirajá. Fica localizada entre os bairros de Mirantes de Periperi e Ilha Amarela, numa área de floresta onde é possível visualizar o processo de desmatamento ilegal, com uso de máquinas pesadas (tratores). Neste local instalamos uma placa de sinalização, de forma a instruir os locais sobre o fato de se tratar de terras públicas e de importância ecossistêmica relevante.



Foto 19: Equipes sinalizado o local onde a placa foi instalada. 02/11/2019. Acervo do MP-BA.



Foto 20: Área Floresta do Parque Florestal Represa do Cobre/Parque Pirajá, sendo desmatada ilegalmente.

A quarta área visitada, no bairro da Ilha Amarela, foi a de uma das entradas de acesso do Parque São Bartolomeu, que estava abandonada, servindo de depósito de resíduos sólidos domésticos e de construção civil. Esse local fora escolhido pelas lideranças locais de forma a chamar a atenção do poder público e da própria administração do Parque São Bartolomeu. Foi possível também levar as equipes para conhecerem a horta existente na área do Parque, criada e cuidada pela comunidade.

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA



Foto 21 e 22: Equipes na entrada do Parque São Bartolomeu, Ilha Amarela, usada como depósito de resíduos sólidos. 02/11/2019. Acervo do MP-BA.



Foto 23 e 24: Visita à horta criada pela comunidade da Ilha Amarela em área do Parque São Bartolomeu. 02/11/2019. Acervo do MP-BA.

A última área visitada, localizada no baixo curso da bacia do rio Cobre, próxima à foz, na enseada do Cabrito, foi a do Parque São Bartolomeu, que abriga o Centro de Referência e a maioria das cachoeiras que integram o Complexo Florestal APA BCSB. E, se trata da área mais conhecida do Complexo Florestal que integra a UC APA BACSB.



Foto 25 e 26: Entrada do Parque São Bartolomeu, baixo curso da Bacia do Cobre, 02/11/2019. Acervo do MP-BA.

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA



Foto 27 e 28: Parque São Bartolomeu, baixo curso da Bacia do Cobre, 02/11/2019. Acervo do MP BA.



Foto 29: Equipes na Cachoeira de Oxumarê, única que não está poluída dentro do Parque. 02/11/2019. Acervo do MP

Finalizamos a visita técnica no local mais emblemático da APA por ser revertido de historicidade e percebido como lócus de resistência do povo negro, que escravizado, lá edificaram o Quilombo do Orubu. Uma referência direta à Floresta que recebe o mesmo nome. A visita técnica neste local foi fundamental para que a Equipe da Promotoria tivesse uma visão completa de áreas que integram a APA e que resguardam singular importância socioambiental e ecológica. Sendo o lugar mais conhecido da UC, o Parque São Bartolomeu, por estar localizado na foz do rio do

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Cobre, refletir como numa síntese todos os problemas socioambientais visualizados em toda a UC. Refletirá, também, a condição da qualidade das águas e dos sedimentos deste rio, que a despeito dos vários pontos de lançamento de esgotos *in natura*, inclusive daqueles que extravasam da rede de esgoto da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA), sem que nenhuma solução eficiente seja dada.

(viii) Realização de Atividade de Avaliação para devolutiva à comunidade e aos grupos sociais envolvidos na execução do Projeto de sinalização. Essa reunião de avaliação aconteceu em 08/02/2020 e o seu planejamento consta no Anexo 05.

É válido dizer que este foi um dos momentos mais compensadores da execução do Projeto, pois o sentimento que foi exposto por alguns representantes dos grupos sociais que estiveram desde o início era de satisfação por terem vivenciarem todas as etapas de um projeto, vivenciaram as dificuldades e os desafios, mas a despeito de tudo isto, o viam ser finalizado. Neste momento também tivemos espaço para as críticas e sugestões.

Iniciamos a reunião de avaliação fazendo um panorama a respeito de todo o processo que envolveu a concepção, execução e finalização do projeto. Iniciamos refletindo sobre a faixa de financiamento prevista inicialmente no valor de 20 mil reais e sobre o valor de fato acessado, de 14 mil reais; discutimos sobre esse primeiro desafio, que exigiu toda uma readequação do orçamento e sobre termos decidido coletivamente investir o valor acessado no processo de confecção das placas, de pessoal e no pagamento de impostos. Cada placa custou cerca de R\$1.300,00 reais com os impostos, inclusos; informamos sobre como investimos parte do valor na contratação pessoas para o apoio técnico (que envolveu planejamento, organização e execução das atividades, na construção do relatório) e para confecção dos mapas, etc. Outros custos foram absorvidos pela equipe do projeto, contamos com doação para o lanche, para a instalação das placas, transportes e impressões.

Em seguida os presentes foram conduzidos ao momento de avaliação do projeto, que contou como o uso de uma metodologia de facilitação de grupos, chamada de *Word Café* ou *Café Mundial*. Essa metodologia busca, de forma intencional, criar redes vivas de conversas, avaliações e gerar ideias em torno de questões que importam.

Os presentes foram divididos em subgrupos e puderam conversar entre si, durante um tempo pré estabelecido de 10 a 15 minutos, sobre as questões provocadas

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

pelo facilitador, quais sejam:

- Quais expectativas tinham no início do projeto e se foram superadas?
- Como você avalia o projeto?
- Quais ações podem ser feitas para manutenção das atividades realizadas?

Após as rodadas de discussão todos foram convidados a compartilhar os pontos importantes estabelecidos pelo seu subgrupo. Nesta ocasião, as pessoas tiveram a oportunidade de experimentar as invisíveis, mas presentes, redes de aprendizagem com a intenção mais dirigida para um objetivo: a avaliação do projeto. A metodologia aplicada demonstrou a sua eficiência auxiliando-nos a fomentar a colaboração e o diálogo, a fortalecer os laços entre os presentes, a despertar *insights* criativos e a criar novas possibilidades para a ação construtiva.

Ao compartilharem o que foi conversado, os participantes externaram que a grande expectativa no início do projeto, era a de que o este iria despertar o interesse das pessoas a participarem de alguma forma e, também, que esperavam um maior compromisso e participação dos órgãos públicos que possuem algum vínculo com a APA BCSB. Neste sentido, o relato de Jeferson Santos, membro da ASSMOILHA, expressa um pouco dessas expectativas:

Voltando para o campo da expectativas, como eu tava falando com Débora, foi ter fomentado a discussão das placas, trabalhando o visual (...) e aí falando assim do negativo e do positivo, está fomentando a discussão, vai ter gente lá como teve lá no bairro, de falar para que isso aí, não vai dá nada, mas eu vejo como importante por que vai ter o negativo e o positivo, como teve nas últimas eleições como teve no futebol, aí torna discussão, mesa de bar é, pequenas reuniões entre eles acho que isso é importante mesmo, essa expectativa que a gente vai alcançar ainda, não acredito que seja de cara, mas a gente vai alcançar. Acredito que muita gente ainda não viu as placas, na área bem visível (...) hoje o farol quando vem bate na placa e tem esse formato de discussão dentro do bairro (Jeferson Santos, ASSMOILHA).

Sobre como eles avaliavam o projeto se destaca as pontuações de que as sinalizações foram feitas em conjunto com a comunidade, gerando integração com os moradores, que a metodologia de construção por pontos, levando em consideração os



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

pontos delas, que as placas materializam esse processo de construção. Apontaram como um ponto importante para a construção do processo é pensar alternativas para não deixar a área que ficou sem placa por conta da falta de autorização descoberta. As falas a seguir demonstram quais pontos a comunidade avalia como positivos e negativos no projeto.

O fato de ter sido feito junto com o movimento social fez com que as placas estejam não nas passagens mais nos territórios, ou seja, fazendo com que as pessoas que vivem naquele território se identifiquem com aquele território. Então isso é muito interessante e potencializa várias outras coisas que vão dá desdobramentos a várias outras coisas (...) porque geralmente o poder público coloca as placas nos lugares que as pessoas passam, não no local onde elas vivem e essas placas geram identidade, as pessoas tendem a se identificar (Prof. Miguel Acioly, Conselheiro da APA BCSB).

Seu Einaldo, ao fazer uso da fala, considerou que

Raramente um Projeto vem para a comunidade sem que a verba não seja desviada para outros fins, eu realmente fiquei muito preocupado e disse: Poxa! Débora tá com uma estratégia muito bem feita, ela tá conseguindo articular isso aí, então deixa ela trabalhar e dá apoio a todos o que a gente puder fazer para ajudar a gente vai fazer. As placas foram instaladas e isso me deixou muito tenso, poxa, será que a gente vai conseguir colocar cada placa em cada local? A gente teve aquelas oficinas e tal e depois eu vi todo mundo “vazando” e na hora que as placas foram chegando eu não vi quem era que tava do lado. Conseguimos ver as dez placas nos locais e a parceria com o Ministério Público foi uma coisa muito importante, eu não imaginava que a promotora iria fazer um Campo, foi uma coisa muito interessante, por que não estávamos mais colocando fé no MP também. (...) eu tive muito dias de estresse por que se marcava o dia da placa. (...) Pra eu ver isso acontecer foi uma realização, um dos melhores projetos que eu já vi acontecer numa comunidade. Minhas expectativas foram superadas (Einaldo Santos Filho, Conselheiro da APA BCSB).

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

A respeito das ações que podem ser realizadas para manutenção das atividades realizadas no Projeto, foi indicada a importância de desenvolver eventos em cada local onde as placas foram instaladas para que as pessoas tenham mais conhecimento e criam estratégias de mobilização.

A gente pensou, (complementando, né?), a avaliação é uma continuidade e manutenção do projeto que ele falou e segundo já é a repercussão do projeto. Aí a gente pensa em uma oficina com pessoas que moram em torno de todas as placas que possam trazer questões que já se identificam. Primeiro pré-diagnóstico rápido participativo e depois desenvolvimento de diagnóstico mais apurado em que pessoas com as suas competências específicas iriam está ajudando essas pessoas que iriam está fazendo o diagnóstico. Então uma pessoa ficaria com a parte de biologia para responder (...), orientar e esclarecer as questões de biologia que fossem trazidas por moradores de cada um desses pontos de pauta. Seria um diagnóstico em que os moradores estariam trazendo problemas e a gente estaria ouvindo e ajudando a sistematizar, não é um diagnóstico da cabeça da gente que eu vou olhar aquilo que é importante. E isso (...) o comentário do Ministério Público de considerar que a ação por moradia é uma ação marrom e que isso deveriam estar apenas dentro das ações verdes. Então a gente entendeu que terra é marrom e a planta é verde, não podem ser dissociadas. Então que essa ação de diagnóstico a partir das placas a gente consiga montar um título, uma marca que fale da interdependência do marrom e verde. Compreender que é uma apropriação do espaço para os que vivem e todas as características do espaço né? Não dá para separar o que é biológico e o que é social, o que é geológico e o que é social. Aí então a primeira coisa séria uma oficina e a segunda coisa séria tentar montar a equipes para fazer este diagnóstico. ” (Profa. Cristina Alencar)

Diante do exposto, deliberamos sobre os seguintes encaminhamentos:

- Confecção de artigo científico sobre o projeto;

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

- Pensar estratégias tecnológicas para tornar as placas visíveis em plataformas como a *Google Maps*, indicadas como pontos notáveis, de forma que sejam encontradas numa pesquisa simples no *Google*;
- Pensar em estratégias de reflorestamento, recuperação de nascentes, agroecologia, biogás etc., na área próxima a nova Rodoviária. A reunião foi finalizada com as considerações finais da coordenação do projeto;
- Realizar oficinas nos locais para que as pessoas que moram em torno das placas que possam trazer questões que já se identificam a respeito da conservação da floresta e mitigação de conflitos;
- Criar de um Diagnóstico Rápido Participativo sobre as condições socioambientais das áreas próximas aos locais onde as placas foram instaladas.



Figuras 30 e 31: Atividade de avaliação, realizada no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu, 08/02/2020.

7. DIFICULDADES ENCONTRADAS

Dentre as principais dificuldades encontradas durante a execução do projeto, a maior, certamente são aquelas que dizem respeito a falta de efetividade das instituições públicas que se vinculam diretamente à UC APA BCSB. A respeito disto chamamos a atenção para a negativa da Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (SEINFRA), responsável pela BA-528, conhecida como Estrada Velha da Base Naval e Estrada do Departamento de Estrada e Rodagens (DERBA). Um processo foi aberto de número 0248883220190007289-15 para analisar a solicitação de autorização para



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

instalação de duas placas de sinalização em locais que estavam sob influência da SEINFRA. Realizamos um Campo, em outubro de 2019, com o propósito de identificar os locais indicados no ofício e não tivemos resposta. Diante disto optamos por nos reunir novamente e escolher novos locais para instalação das placas.

A outra dificuldade entrada diz respeito ao fato de que na reunião realizada nas dependências do MP-BA, em 31/07/2019, (Anexo 07) com o objetivo de construção conjunta de um termo de compromisso entre a sociedade civil, Ministério Público, o INEMA; além dos demais órgãos públicos que possuem competência direta na UC, como a EMBASA, a COPPA, a SESIS e a CONDER; não se realizou. Saímos dessa reunião com uma ATA que não fora a assinada até a presente data, muito embora esse fosse o nosso objetivo principal.

A ATA, apresentada a seguir, sequer foi revisada de forma a acolher as sugestões indicadas por e-mail, em 24 de agosto. A ausência de um documento que exija que o INEMA fiscalize e faça a manutenção nos deixou extremamente preocupados, pois o órgão ambiental em 17 anos nunca se mobilizou para fazer a sinalização da UC alegando falta de verba, o mínimo esperado era que assumem a responsabilidade de realizar a manutenção e fiscalização das placas.

ATA da audiência realizada em 31/07/2019:

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE HABITAÇÃO E URBANISMO COMARCA DO SALVADOR

ATA DE AUDIÊNCIA

REF.: IC.: 003.0.6579/2009

Projeto 018/2019 – Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu

Aos 31 de julho de 2019, às 15:00 horas, na sala 215, 2ª andar do Prédio Principal do Ministério Público do Estado da Bahia em Nazaré, Av. Joana Angélica, 1312, Salvador-BA, presentes a Promotora de Justiça da Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital, Dra. Hortênsia Gomes Pinho, bem como os ilustres que estiveram presentes: Igor Bunchaft Ribeiro (MPBA); Débora Porciúncula e Iraquiano Rios (Guardiões a APA); Mirza Pamponet, Tamara Mendes, Domingos Lisboa, Ana Rita Cardoso e José Chagas (EMBASA); Subtenente José Bento Santos (COPPA); Jucielson Rios (Conselho APA BACIA DO COBRE); Roberto MAIA (SEDUR); Mateus Matos (INEMA); Antonio Rodriguez (SEDUR); Amélia Cerqueira (SEMA); Helton Santos (SEMA); Vinicius Oliveira (PSOL); Murilo Figueiredo (PSOL); Marcos



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Mendes (Vereador – PSOL); Anderson Araujo (EMBASA); Marcele Valle (Instituto Buzios); José Peixoto (SECIS), que subscrevem lista de presença em anexo. Iniciada a audiência. Passada a palavra para Igor Bunchaft que fez uma introdução breve, logo após todos os órgãos presentes se apresentaram, e os representantes do Ministério Público. Débora apresentou o projeto de sinalização da APA Bacia do Cobre que está executando com o apoio do MP-BA, destacou a relevância da área, protegida por iniciativa da UNESCO, e a ausência de identidade visual territorial, falta que ocasiona a perda de referência aos moradores dessa áreas de grande relevância ecossistêmica. Lembrou que o manancial da Bacia do Cobre não abastece mais a cidade desde o fim da década de 2000, e reivindicou a necessidade de um pacto social para a proteção da APA. Contou que, a partir da alegação de indisponibilidade de recursos do INEMA para a implantação da sinalização, tomou a iniciativa de propor o projeto ao Ministério Público e agora solicita o apoio dos demais órgãos públicos para a manutenção destas. Passou a palavra para a SEDUR, que parabenizou a iniciativa e demonstrou interesse na proposta de acordo que será encaminhada ao Secretário Sérgio Guanabara; em seguida o INEMA se pronunciou sobre a necessidade de adequação das placas nos parâmetros da legislação vigente, inclusive ABNT, que já existem outras placa es e parceria em outras APAs com diversos municípios, inclusive ressaltou a preocupação com relação à instalação das mesmas; a discussão desdobrou para a questão das placa necessárias para a delimitação do Parque, em resposta, Débora sinalizou que as placas a serem confeccionadas terão objeto não somente informativo, mas de localização e educativo, bem como que as empresas que confeccionarão as placas obedecem aos parâmetros legais, ressaltou novamente a importância das placas para a preservação do parque e localização da APA para a população local visando impedir ou mitigar eventuais invasões, o representante do INEMA, também ressaltou a importância do layout, realizando demonstração do mesmo, que foi distribuído aos presentes, por meio de material impresso, igualmente a necessidade de autorização do DNIT e SAEB, referente à autorização de placas em vias públicas: BR e BA, que não podem escapar às normas e necessitam das respectivas autorizações, por fim disponibilizou o INEMA para contribuir com a confecção do layout das placas; Em seguida, a SECIS se pronunciou, destacando a importância da APA e do interesse em colaborar com o projeto, afirmando que a área foi palco de batalhas determinantes na independência da Bahia, indicando, outrossim, que caberia a SEDUR eventuais fiscalizações e manutenção das placas, bem como ressaltou o papel da EMBASA, porquanto explora a área e conclui a fala sugerindo que a inauguração das placas ocorresse no dia 24 de agosto, em que o comemorado o dia de São Bartolomeu; A EMBASA, em seguida, afirmou que possui suas próprias placas na área, situadas na BA-528, que existe projeto de revitalização de placas de propriedade da EMBASA, que delimitam a área que ocupa, e que também faz vigília nos limites da mesma e que quanto às desapropriações em áreas da APA, caberia ao município a desapropriação. Informou que a EMBASA realiza rondas diárias nas áreas que são de sua propriedade. Solicitada, a EMBASA se comprometeu a apresentar o projeto de revitalização de suas placas no prazo de 15 dias; Em seguida, pronunciou-se o representante da COPPA, subtenente Bento, que se colocou à disposição para contribuir. Foi solicitado pelo órgão ministerial que a COPPA incluísse a localização das placas nas suas rondas rotineiras na área. O Subtenente Bento se comprometeu a levar esta solicitação ao Comandante Geral. Manifestou-se em seguida o representante do Conselho da APA Bacia do Cobre, informando que o Conselho será reativado. O senhor Iraquiano Rios se manifestou



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

reclamando a elaboração do Plano de Manejo da APA Bacia do Cobre e a execução do Sistema de Esgotamento de Valéria.

A SEMA, ao pronunciar-se, ressaltou a importância de outras formas de comunicação para controle e desenvolvimento do projeto que engloba as placas, que poderiam ser até mais eficazes, inclusive com informações históricas; novamente, Débora salienta a importância dessas dez placas contempladas pelo projeto, que seguirão o padrão vigente. E que outras formas de sinalização não poderiam ser contempladas neste projeto, por limites no orçamento. A SEMA disponibilizou o seu setor de comunicação para colaborar com o layout das placas.

O Vereador Marcos Mendes, presente à reunião ligou para o número 0800 informado pelo representante do INEMA para denúncias e todos os presentes constataram que não funcionava, o representante do INEMA informou que iria apurar o ocorrido; o vereador também informou que estaria disposto a colaborar através de seu mandato, podendo exercer influência/pressão nos órgãos municipais, só INEMA sugeriu oficiamento à Diretora Geral, para realizar plano de trabalho a ser definido conjuntamente INEMA e Projeto em pauta. A Promotora salientou que o projeto é pequeno, são apenas 10 placas, essas devem ser implementadas da melhor forma e que os órgãos deverão fiscalizar as mesmas, que está seria um vitória e que poderá possibilitar novos projetos e ovas intervenções positivas visando a proteção e conservação da APA, igualmente sugeriu nova audiência com a EMBASA e INEMA para eventuais esclarecimentos e desdobramentos.

Por fim, foram definidos os seguintes encaminhamentos:

- O INEMA se disponibilizou a contribuir com a elaboração do layout das placas, contribuição que será definida em reunião a ser realizada na próxima semana;
- O INEMA se disponibilizou a apurar os motivos do não funcionamento do canal telefônico de denúncias informado nas placas, devendo encaminhar resposta a esta Promotoria no prazo de 15 dias;
- A EMBASA se disponibilizou a encaminhar o projeto de revitalização de suas placas (incluindo o cronograma planejado para a implantação), no prazo de 15 dias;
- O Subtenente Bento se comprometeu a levar ao Comandante Geral a solicitação da inclusão das placas de sinalização no trajeto das rondas da COPPA;
- A SEMA disponibilizou o seu setor de Comunicação para contribuir com o projeto de sinalização das placas;

Nada mais havendo, encerrou a presente audiência.

HORTÊNSIA GOMES PINHO
PROMOTORA DE JUSTIÇA

E-mail enviado em: 29 de agosto de 2019:



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Deboraci Porciuncula <deboraci5@gmail.com>

24 de ago. de 2019 07:38

para Promotoria, mirza.pamponet@embasa.ba.gov.br, tamara.gottschalk@embasa.ba.gov.br,
ana.cardoso@embasa.ba.gov.br, domingos.lisboa@embasa.ba.gov.br,
humbertoecologico@yahoo.com.br, bento_@outlook.com.br, rios2002_@hotmail.com,
robertotmaia@gmail.com, mateus.leite@inema.ba.gov.br, cesartobio@bol.com.br,
amelia.cerqueira@sema.ba.gov.br, helton.santos@sema.ba.gov.br,
figueiredomurilo@gmail.com, sadnem@terra.com.br, anderson.araujo@embasa.ba.gov.br,
buzios.marcele@gmail.com, saraiva.peixoto@hotmail.com

Bom dia

de presto gostaria de me desculpar pela demora na devolutiva deste e-mail, ao tempo em gostaria de agradecer a devolutiva do Mateus para correção. Senti falta de elementos tratados na reunião que gostaria que fosse inseridos:

- 1- O objetivo da reunião foi o de criar um termo de compromisso entre as instituições presentes, devo dizer que sequer a palavra compromisso aparece mencionada na súmula que foi enviada. Mas, durante a reunião o objetivo foi explicitado. Peço que seja retificado.
- 2- Não apareceu a sugestão e encaminhamento do próprio MP e endossado pelo Mateus da DIRUC/INEMA (acho que deveria aparecer assim na ATA) em nos ajudar enviando os ofícios para os órgãos que disciplinam e regulam a instalação de placas no solo do município;
- 3- Nos comprometemos em enviar um mapa de localização das placas a COPPA, de forma que eles pudessem (e se comprometeram) fazer rondas periódicas auxiliando no monitoramento das condições das mesmas (não disseram qual a periodicidade)
- 4- Foi feita uma apresentação, usando como recurso o Power Point, onde foi dito por mim que elaboramos oficina de sinalização com lideranças locais da APA e que foram as mesmas, coletivamente, que identificaram os locais considerados estratégicos para implantação de cada placa. Essa localização fora exibida no início da reunião. Foi dito que os representantes se comprometeram em observar as condições das placas, após instaladas, de forma a noticiar ao órgão ambiental qualquer problema em sua estrutura, de forma a auxiliar na sua fiscalização/monitoramento. Pedimos na ocasião que o INEMA/DIRUC se compromettesse com este processo informando um canal de comunicação para denúncias e se compromettesse de dar continuidade ao processo de MANUTENÇÃO dessas placas; (neste item ampliar ao que está dito na ATA e substituir população local por lideranças locais)

Por hora, devo informar que a reunião com o INEMA/DIRUC aconteceu na semana seguinte, dia 06 de agosto, definimos o texto e layout das placas e estamos no aguardo do Mateus com a devolutiva final dos layouts.

Gostaria de saber da devolutiva da EMBASA no que ela se comprometeu, já que não foi estipulado prazos.



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Por fim, agradeço a atenção e peço que acusarem o recebimento deste e-mail.
Abraços

Atenciosamente,
Dra. Débora Carol Luz da Porciuncula
Professora/Pesquisadora DSN/PPGTDS/PPGPA/UCSAL
Consultora em Planejamento Territorial e Socioambiental
Contato: 55 71 999477773

8. RECOMENDAÇÕES

Recomendamos que:

- A ATA seja ajustada e, em outra reunião nas dependências do Ministério Público, assinada por todos os representantes dos órgãos que se fizeram presentes na reunião realizada em julho de 2019.
- Que a manutenção das placas seja realizada pelo INEMA e/ou EMBASA de acordo com a responsabilidade que recai sobre cada um dos órgãos no que diz respeito a UC APA BCSB. Com orçamento de manutenção devidamente indicado no Anexo, página 84.
- Que mais dez placas sejam instaladas em locais estratégicos, sobretudo naqueles onde já encontra-se instituído algum processo de invasão de terras na UC. Essas placas deverão ser financiadas pelo INEMA.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A despeito das dificuldades encontradas chegamos ao final da execução do Projeto de Sinalização da UC de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu com sentimento de dever cumprido plenamente do objetivo e das metas previstas, como devidamente explicitadas no corpo deste relatório. Cabe registrar, sem nenhum orgulho, que desde que a Unidade de Conservação foi criada em 2001, a sua sinalização foi a única ação socioambiental realizada e, graças ao edital do Ministério Público.

Nestes quase 20 anos, não conseguimos que o órgão realizasse em parceria com o Conselho Gestor e a comunidade absolutamente nada de concreto que estivesse devidamente voltado para conservação da unidade de conservação e proteção integral do rio do Cobre e das suas nascentes.

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

É válido dizer que o órgão não cumpre o que é preconizado na legislação ambiental vigente, em flagrante descumprimento das Leis que foram criadas com o objetivo de efetivar o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, previsto na Constituição Federal Brasileira. Dentre as quais destacamos: SNUC – [Lei nº 9.985/2000](#), que institui as Unidades de Conservação; O Código Florestal [Lei nº 12.651/2012](#); que protege as Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal; O bioma Mata Atlântica também é protegido pela [Lei nº 11.428/2006](#), conhecida como Lei da Mata Atlântica, regulamentada pelo [Decreto nº 6.660/2008](#).

Por fim, a realização deste projeto animou a todos envolvidos à continuar seguindo na luta pela água, pelo meio ambiente ecologicamente equilibrado e de direito de todos; na luta pela conservação da natureza como equivalente a conservação da vida, donde nos inserimos na condição de ser natural humano.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA. SEDUR. CONDER. Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano; Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia; **Plano de Manejo do Parque São Bartolomeu**, Julho de 2012. Salvador, 519 p.

GABARDO, Michael Gildo. **Sinalização da Zona de Uso Público da Floresta Nacional de Irati/PR**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Curso de Turismo pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Campus de Irati – PR, 2014.

ICMBIO. **Manual de Sinalização: Unidades de Conservação Federais do Brasil**. 2ed, 2018. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/manual_de_sinalizacao_unidades_de_conservacao_federais_do_brasil_2018.pdf Acesso em: 22 de fevereiro de 2019.

LIMA, Luís Eduardo dos Santos. **Direito à Conservação Ambiental e o Direito ao Desenvolvimento: o Caso da Área de Proteção Ambiental – APA Bacia Do Cobre / São Bartolomeu–BA**. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Planejamento Ambiental, UCSAL, 2019. Disponível em: <http://noosfero.ucsal.br/biblioteca/biblioteca-digital-de-teses-e-dissertacoes-bdtd>

PINHA, Neudson C. C. L. **Participação popular no Conselho Gestor Da APA Bacia Do Cobre/São Bartolomeu**. Dissertação. Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, UCSAL. Salvador-BA, 2016.



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

TORO, José Bernardo; WERNECK, Nisia Maria Duarte. **Mobilização Social um Modo de Construir a Democracia e a Participação**. 1996. Disponível em: <https://www.jornalescolar.org.br/wp-content/uploads/2012/09/mobilizacao-social-bernardo-toro-e-nisia-maria-duarte-werneck.pdf> Acesso em 22 de fevereiro de 2019.

SANTOS, Elisabete; PINHO, José Antonio Gomes de; MORAES, Luiz Roberto Santos; FISCHER, Tânia (Org.). **O Caminho das Águas em Salvador: Bacias Hidrográficas, Bairros e Fontes**. – Salvador: CIAGS/UFBA; SEMA, 2010. 486p. :il.;.- (Coleção Gestão Social).

TORO, José Bernardo A.; WERNECK, Nisia Maria Duarte. **Mobilização social um modo de construir a democracia e a participação**. 1993. Disponível em: <http://www.comcom.fac.unb.br/images/docs/mobilizacao-social-bernardo-toro-e-nisia-maria-duarte-werneck.pdf> Acesso em: 22 de março de 2019.

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

ANEXOS 01



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 13 de maio de 2019.

À Associação de Moradores Nova Esperança de Ilha Amarela
Senhor Elionaldo Gomes dos Santos

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste convidá-lo à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto “**Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu**”, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 7 de maio de 2019

À Associação Cultural de Preservação do Patrimônio Bantu
Vice-Presidente Sr. Carlos Sales

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste convidá-lo à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto **“Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu”**, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 7 de maio de 2019

Ao Conselho Tutelar de Pirajá e Valéria
Senhora Alexsandro Santos de Souza

Prezado Senhora,

Vimos por meio deste convidá-la à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto “**Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu**”, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL), Instituto Búzios, Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA) e Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 7 de maio de 2019

À Diretoria do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Pirajá
Senhor Fábio Ferreira

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste convidá-lo à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto “**Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu**”, **financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.**

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL), Instituto Búzios, Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA) e Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD).** A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 7 de maio de 2019

Movimento das 7 Mulheres
Sra. Meri Araújo

Prezado Senhora,

Vimos por meio deste convidá-la à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto “**Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu**”, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 7 de maio de 2019

À Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê
Presidente Sra. Elaine Cristina

Prezado Senhora,

Vimos por meio deste convidá-la à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto “**Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu**”, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL), Instituto Búzios, Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA) e Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula

Coordenador Local

Tel.: 71 9 99477773

E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br

deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 13 de maio de 2019

Ao Grupo de Dança Afro Resistência Viva
Coordenadora Karoline Lopes

Prezado Senhora,

Vimos por meio deste convidá-la à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto **“Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu”**, financiado pelo **Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.**

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL), Instituto Búzios, Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA) e Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD).** A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 7 de maio de 2019

À CATA Bahia
Coordenadora Técnica Sra. Márcia Maciel

Prezado Senhora,

Vimos por meio deste convidá-la à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto **“Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu”**, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 7 de maio de 2019

Ao Conselho Municipal de Comunidades Negras de Salvador
Presidente Sr. Evilasio da Silva Bouças

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste convidá-lo à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto **“Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu”**, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBIA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 13 de maio de 2019

A Associação de Moradores do Condomínio Jardim Valéria I
Representante Sr. Jucielson Iraquiano Rios

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste convidá-lo à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto “**Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu**”, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucs.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 7 de maio de 2019

Ao Centro da Mulher Baiana
Coordenadora Márcia Silva

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste convidá-la à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto **“Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu”**, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 22 de maio de 2019

Associação de Mulheres Negras Quilombo Zeferina
Sra. Sílvia Maria Silva Barbosa

Prezado Senhora,

Vimos por meio deste convidá-la à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto “**Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu**”, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 7 de maio de 2019

Ao Movimento dos Sem Teto da Bahia (MSTB)
Senhora Rita Ferreira

Prezado Senhora,

Vimos por meio deste convidá-la à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto “**Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu**”, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 22 de maio de 2019

À COOPERES
Sr. Elias Pires

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste convidá-lo à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto **“Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu”**, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização** em **locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBIA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 22 de maio de 2019

Ao Terreiro Ilê Axê Oya
Sra. Nívea Luz

Prezada Senhora,

Vimos por meio deste convidá-la à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto **“Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu”**, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 7 de maio de 2019

Senzala Religiosa Mulkundewa
Afoxé Filhos de Ogun de Ronda
Sacerdotisa Sra. Valdeci Teixeira (Mãe Val)

Prezado Senhora,

Vimos por meio deste convidá-la à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no **dia 09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto **“Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu”**, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização** em **locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 13 de maio de 2019

Ao Grupo Cultural e Educacional Face Oculta
Coordenador Sr. Vandson Teixeira

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste convidá-lo à participar da **Oficina de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu**, que será realizada no dia **09 de junho, das 8h às 12h**, no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu. Trata-se de uma atividade socioambiental que se insere no âmbito do projeto **“Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu”**, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19.

O objetivo principal deste Projeto é implantar **10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA** e, desta forma, construir a identidade visual do seu território, desta forma a sua participação é de suma importância para contribuir no processo de escolha dos locais onde as Placas de Sinalização serão instaladas e mais: você ou o seu coletivo podem se transformar em guardiões destas Placas, contribuindo com a conservação ambiental e proteção da biodiversidade presente na APA Bacia do Cobre/ São Bartolomeu. O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inseridos nos limites da APA, como informamos: **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL)**, **Instituto Búzios**, **Grupo Ambiental da Bahia (GAMBIA)** e **Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD)**. A sua participação é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Rio do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@pro.ucsal.br
deboraclp5@gmail.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

ANEXOS 02



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE HABITAÇÃO E URBANISMO

COMARCA DO SALVADOR

ATA DE AUDIÊNCIA

REF.: IC.: 003.0.6579/2009

Projeto 018/2019 – Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu

Aos 31 de julho de 2019, às 15:00 horas, na sala 215, 2ª andar do Prédio Principal do Ministério Público do Estado da Bahia em Nazaré, Av. Joana Angélica, 1312, Salvador-BA, presentes a Promotora de Justiça da Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital, Dra. Hortênsia Gomes Pinho, bem como os ilustres que estiveram presentes: Igor Bunchaft Ribeiro (MPBA); Débora Porciúncula e Iraquiano Rios (Guardiões a APA); Mirza Pamponet, Tamara Mendes, Domingos Lisboa, Ana Rita Cardoso e José Chagas (EMBASA); Subtenente José Bento Santos (COPPA); Jucielson Rios (Conselho APA BACIA DO COBRE); Roberto MAIA (SEDUR); Mateus Matos (INEMA); Antonio Rodriguez (SEDUR); Amélia Cerqueira (SEMA); Helton Santos (SEMA); Vinicius Oliveira (PSOL); Murilo Figueiredo (PSOL); Marcos Mendes (Vereador – PSOL); Anderson Araujo (EMBASA); Marcele Valle (Instituto Buzios); José Peixoto (SECIS), que subscrevem lista de presença em anexo. Iniciada a audiência. Passada a palavra para Igor Bunchaft que fez uma introdução breve, logo após todos os órgãos presentes se apresentaram, e os representantes do Ministério Público. Débora apresentou o projeto de sinalização da APA Bacia do Cobre que está executando com o apoio do MP-BA, destacou a relevância da área, protegida por iniciativa da UNESCO, e a ausência de identidade visual territorial, falta que ocasiona a perda de referência aos moradores dessa áreas de grande relevância ecossistêmica. Lembrou que o manancial da Bacia do Cobre não abastece mais a cidade desde o fim da década de 2000, e reivindicou a necessidade de um pacto social para a proteção da APA. Contou que, a partir da alegação de indisponibilidade de recursos do INEMA



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

para a implantação da sinalização, tomou a iniciativa de propor o projeto ao Ministério Público e agora solicita o apoio dos demais órgãos públicos para a manutenção destas.

Passou a palavra para a SEDUR, que parabenizou a iniciativa e demonstrou interesse na proposta de acordo que será encaminhada ao Secretário Sérgio Guanabara; em seguida o INEMA se pronunciou sobre a necessidade de adequação das placas nos parâmetros da legislação vigente, inclusive ABNT, que já existem outras placas e parceria em outras APAs com diversos municípios, inclusive ressaltou a preocupação com relação à instalação das mesmas; a discussão desdobrou para a questão das placas necessárias para a delimitação do Parque, em resposta, Débora sinalizou que as placas a serem confeccionadas terão objeto não somente informativo, mas de localização e educativo, bem como que as empresas que confeccionarão as placas obedecem aos parâmetros legais, ressaltou novamente a importância das placas para a preservação do parque e localização da APA para a população local visando impedir ou mitigar eventuais invasões, o representante do INEMA, também ressaltou a importância do layout, realizando demonstração do mesmo, que foi distribuído aos presentes, por meio de material impresso, igualmente a necessidade de autorização do DNIT e SAEB, referente à autorização de placas em vias públicas: BR e BA, que não podem escapar às normas e necessitam das respectivas autorizações, por fim disponibilizou o INEMA para contribuir com a confecção do layout das placas;

Em seguida, a SECIS se pronunciou, destacando a importância da APA e do interesse em colaborar com o projeto, afirmando que a área foi palco de batalhas determinantes na independência da Bahia, indicando, outrossim, que caberia a SEDUR eventuais fiscalizações e manutenção das placas, bem como ressaltou o papel da EMBASA, porquanto explora a área e conclui a fala sugerindo que a inauguração das placas ocorresse no dia 24 de agosto, em que o comemorado o dia de São Bartolomeu;

A EMBASA, em seguida, afirmou que possui suas próprias placas na área, situadas na BA-528, que existe projeto de revitalização de placas de propriedade da EMBASA, que delimitam a área que ocupa, e que também faz vigília nos limites da mesma e que quanto às desapropriações em áreas da APA, caberia ao município a desapropriação. Informou que a EMBASA realiza rondas diárias nas áreas que são de sua propriedade. Solicitada, a EMBASA se comprometeu a apresentar o projeto de revitalização de suas placas no prazo de 15 dias;

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Em seguida, pronunciou-se o representante da COPPA, subtenente Bento, que se colocou à disposição para contribuir. Foi solicitado pelo órgão ministerial que a COPPA incluísse a localização das placas nas suas rondas rotineiras na área. O Subtenente Bento se comprometeu a levar esta solicitação ao Comandante Geral.

Manifestou-se em seguida o representante do Conselho da APA Bacia do Cobre, informando que o Conselho será reativado. O senhor Iraquiano Rios se manifestou reclamando a elaboração do Plano de Manejo da APA Bacia do Cobre e a execução do Sistema de Esgotamento de Valéria.

A SEMA, ao pronunciar-se, ressaltou a importância de outras formas de comunicação para controle e desenvolvimento do projeto que engloba as placas, que poderiam ser até mais eficazes, inclusive com informações históricas; novamente, Débora salienta a importância dessas dez placas contempladas pelo projeto, que seguirão o padrão vigente. E que outras formas de sinalização não poderiam ser contempladas neste projeto, por limites no orçamento. A SEMA disponibilizou o seu setor de comunicação para colaborar com o layout das placas.

O Vereador Marcos Mendes, presente à reunião ligou para o número 0800 informado pelo representante do INEMA para denúncias e todos os presentes constataram que não funcionava, o representante do INEMA informou que iria apurar o ocorrido; o vereador também informou que estaria disposto a colaborar através de seu mandato, podendo exercer influência/pressão nos órgãos municipais, só INEMA sugeriu oficiamento à Diretora Geral, para realizar plano de trabalho a ser definido conjuntamente INEMA e Projeto em pauta. A Promotora salientou que o projeto é pequeno, são apenas 10 placas, essas devem ser implementadas da melhor forma e que os órgão deverão fiscalizar as mesmas, que está seria um vitória e que poderá possibilitar novos projetos e ovas intervenções positivas visando a proteção e conservação da APA, igualmente sugeriu nova audiência com a EMBASA e INEMA para eventuais esclarecimentos e desdobramentos.

Por fim, foram definidos os seguintes encaminhamentos:

- O INEMA se disponibilizou a contribuir com a elaboração do layout das placas, contribuição que será definida em reunião a ser realizada na próxima semana;
- O INEMA se disponibilizou a apurar os motivos do não funcionamento do canal

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

telefônico de denúncias informado nas placas, devendo encaminhar resposta a esta Promotoria no prazo de 15 dias;

- A EMBASA se disponibilizou a encaminhar o projeto de revitalização de suas placas (incluindo o cronograma planejado para a implantação), no prazo de 15 dias;
- O Subtenente Bento se comprometeu a levar ao Comandante Geral a solicitação da inclusão das placas de sinalização no trajeto das rondas da COPPA;
- A SEMA disponibilizou o seu setor de Comunicação para contribuir com o projeto de sinalização das placas;

Nada mais havendo, encerrou a presente audiência

HORTÊNSIA GOMES PINHO
PROMOTORA DE JUSTIÇA



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Baía do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotora de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Anexo 03

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Placa 4 – Será 01 placa.

Área de Proteção Ambiental
(A faixa com a cor azul da logomarca)



DECRETO Nº 7.970 DE 05 DE JUNHO DE 2001

VOCÊ ESTÁ NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:

**APA BACIA DO COBRE/SÃO
BARTOLOMEU**

Municípios Integrantes
SALVADOR E SIMÕES FILHO

DISQUE MEIO AMBIENTE: 08000 71 1400



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Placa 3 – Serão 03 placas

Área de Proteção Ambiental

(A faixa com a cor azul da logomarca)



DECRETO Nº 7.970 DE 05 DE JUNHO DE 2001

PARQUE PIRAJÁ - Florestal Represa do Cobre

(Decreto municipal nº 5.363 de 28 de abril de 1978)

NÃO POLUA A ÁGUA DOS RIOS, CACHOEIRAS E LAGOAS

DISQUE MEIO AMBIENTE: 08000 71 1400



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Placa 1 – Serão 03 placas

Área de Proteção Ambiental

(A faixa com a cor azul da logomarca)



DECRETO Nº 7.970 DE 05 DE JUNHO DE 2001

Antes de adquirir qualquer imóvel, consulte o órgão gestor INEMA

Não são permitidas construções irregulares

PRESERVE O MEIO AMBIENTE

DISQUE MEIO AMBIENTE: 08000 71 1400



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA



INEMA



Governo do Estado da Bahia



Guardião de APA de Bacia do Cobre / São Bartolomeu



DSN



AGMD

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Placa 2 – Serão 02 placas

Área de Proteção Ambiental

(A faixa com a cor azul da logomarca)

PARQUE SÃO BARTOLOMEU

(Decreto municipal nº 5.363 de 28 de abril de 1978)

ATRIBUTOS NATURAIS E HISTÓRICOS

- Cachoeiras de Nanã, Oxum e Oxumaré.
- Rochedos Sagrados de Omolu e de Tempo.
- Zona Urbana com remanescente de Mata Atlântica preservado.
- Marco da Independência da Bahia

DISQUE MEIO AMBIENTE: 08000 71 1400



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

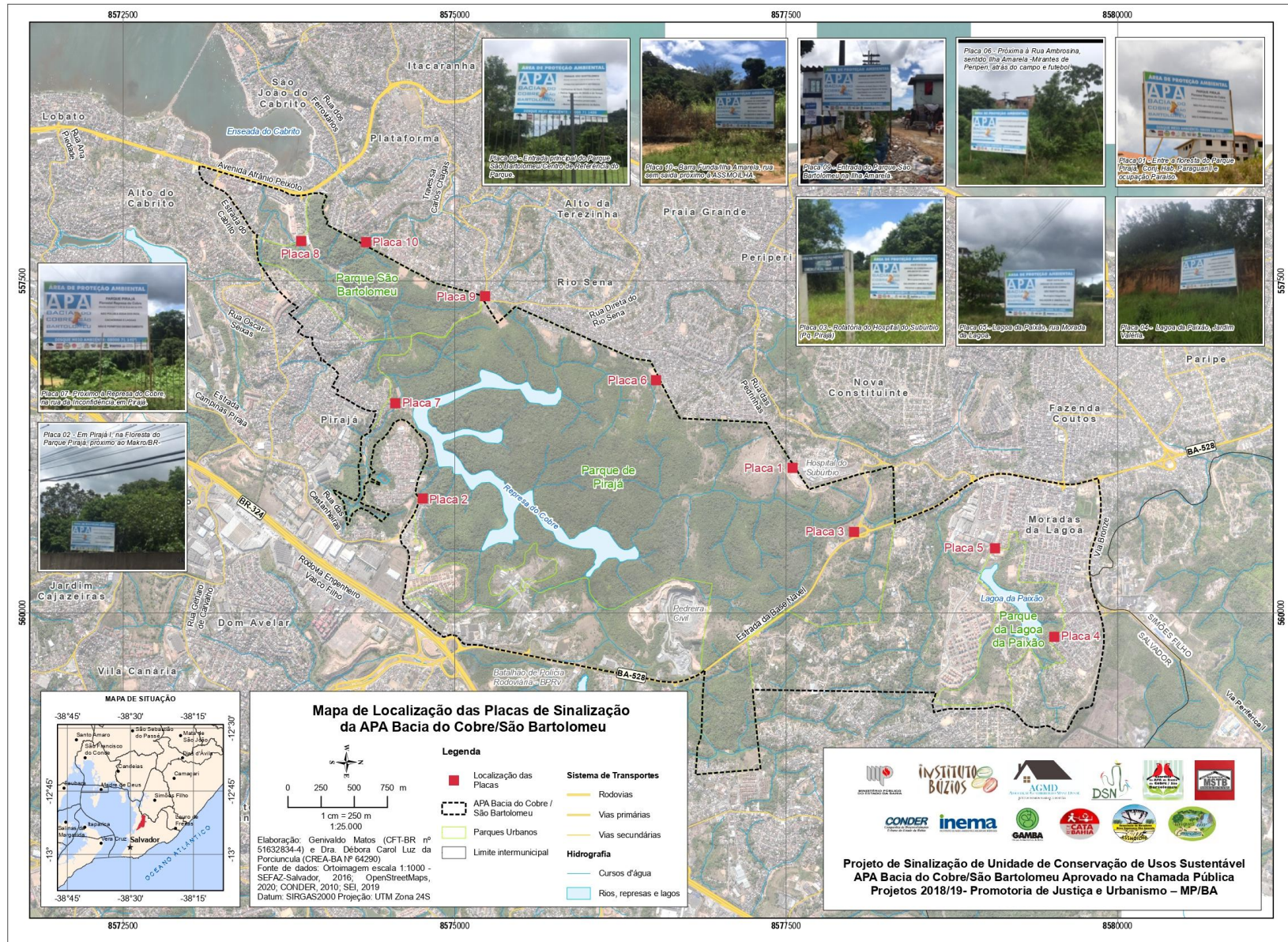




Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

ANEXO 04

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
 Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA





Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

ANEXO 05

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADE NA COMUNIDADE

Data/hora da atividade: 08 de Fevereiro de 2020 das 9:30 às 12hrs

Local: Centro de referência do Parque São Bartolomeu

Facilitadoras: Débora Porciúncula, Mirian Fonseca

Atividade:	Descrição:	Materiais necessários:	Tempo previsto:
Check-in inicial	Momento inicial para saber como o grupo está chegando e apresentação das pessoas presentes.	Bastão da Fala (Usar para gerenciar o tempo de fala de cada participante).	30 min
Apresentação da síntese do projeto	Apresentação de slides com os resultados, experiências, expectativas e atividades futuras	Projetor, apresentação do projeto, caixa de som, microfone ?.	30 min
Momento Comunidade- Pensando os próximos passos	Momento em que a comunidade irá falar sobre as suas impressões, críticas e sugestões. Sugestão Open Space.	Folha de ofício, canetinhas coloridas	1h (dividir em 4 blocos)
Momento pensando o Futuro	Entrega dos mapas e preenchimento da árvore dos sonhos (A árvore é uma forma de fazer uma colheita dos sonhos futuros e como vão pensar estratégias para a sua realização)	Árvore dos sonhos, canetinhas, post-it	40 min
Lanche coletivo e encerramento	Momento para considerações finais e lanche coletivo ao final	Lanches	30 min

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

ANEXO 06



Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

REGISTRO DA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO.

Facilitação: Débora Carol Luz da Porciuncula e Mirian Fonseca

Participantes: Cristina Maria Macêdo de Alencar (UCSAL- DSN/PPGPTDS), Jeferson Santos, Elionado Gomes (ASSMOIHA), Egionado Santana Filho (APA), Humberto Chagai (INEMA), Miguel da Costa Aceiby (UFBA), Marcelle Silva do Vale (Instituto Búzios)

A reunião de finalização do Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/2019- Promotoria de justiça e Urbanismo- MP/BA aconteceu no dia 08 de Fevereiro de 2020 no Centro de Referência do Parque São Bartolomeu, das 09h30min às 12h.

O encontro contou com a participação de Débora Carol Luz da Porciuncula, Cristina Maria Macêdo de Alencar (UCSAL- DSN/PPGPTDS), Mirian Souza Fonseca (UFBA/ DSN), Jeferson Santos, Elionado Gomes (ASSMOIHA), Eginaldo Santana Filho (APA), Humberto Chagai (INEMA), Miguel da Costa Acioly (UFBA), Marcelle Silva do Vale (Instituto Búzios) e teve objetivo realizar uma apresentação da síntese do processo de execução do projeto (desafios, mudanças e encaminhamentos futuros) e entrega a cada parceiro uma cópia impressa do Mapa de Localização das Placas de Sinalização da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu, no formato A-3.

A coordenadora do Projeto, Débora Carol Luz da Porciuncula iniciou a reunião fazendo um panorama a respeito de todo o processo que envolveu a concepção, execução e finalização do projeto. Na ocasião ela fala que o projeto foi alçado em 20 mil reais e só foi repassando 14 mil, sendo que a grande parte do investimento se deu no processo de confecção das placas e do pagamento de impostos. Cada placa custou cerca de 1300 reais com imposto já inclusos. Foram contratadas pessoas para o apoio

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

técnico na construção do relatório e para confecção dos mapas. Outros custos foram frutos de doação para instalar as placas, transportes e impressões. O mapa será entregue de forma virtual para os parceiros que tem condições de imprimir em suas sedes e os demais serão entregue de forma impressa. Ela explica cada ponto do mapa e como se deu a instalação de cada uma. E antes de finalizar a sua fala apresenta as instituições que estão presentes e em seguida passa para o momento de avaliação.

Após a síntese, os representantes das instituições foram convidados a participar do momento de avaliação do projeto. Para a avaliação foi adotado a metodologia de facilitação de grupos *Word Café* ou *Café Mundial*, uma forma intencional de criar redes vivas de conversas, avaliações e gerar ideias em torno de questões que importam. O grupo foi dividido em subgrupos e conversam entre si durante um tempo de 10 a 15 minutos questões provocadas pelo facilitador. após rodadas de discussões, todos são convidados a compartilhar os pontos importantes estabelecidos pelo grupo menor. Em uma reunião de *Café Mundial*, as pessoas têm a oportunidade de experimentar essas invisíveis redes de aprendizagem com mais intenção.

O uso destes princípios tem a capacidade de fomentar a colaboração e o diálogo, fortalecer a comunidade, despertar insights criativos e criar novas possibilidades para a ação construtiva. Os representantes das comunidades e instituições presentes, foram divididos em dois grupos e cada grupo teve 20 minutos para conversarem entre si sobre as perguntas realizadas sobre o projeto. Sendo elas:

- Quais expectativas tinham no início do projeto e se foram superadas?
- Como você avalia o projeto?
- Quais ações podem ser feitas para manutenção das atividades realizadas?

Em seguida os grupos compartilharam o que foi conversado com todos os presentes. Eles responderam que as suas expectativas no início era que o projeto iria despertar o interesse das pessoas a participarem do projeto de alguma forma e que esperavam participação maior dos órgãos públicos. O relato de Jeferson Santos expressa um pouco dessas expectativas:

Voltando para o campo da expectativas, como eu tava falando com Débora, foi ter fomentado a discussão das placas, trabalhando o visual (...) e aí falando assim do negativo e do positivo, está fomentando a discussão, vai ter gente lá como teve lá no bairro, de falar para que isso

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

aí, não vai dá nada, mas eu vejo como importante por que vai ter o negativo e o positivo, como teve nas últimas eleições como teve no futebol, aí torna discussão, mesa de bar é, pequenas reuniões entre eles acho que isso é importante mesmo, essa expectativa que a gente vai alcançar ainda, não acredito que seja de cara, mas a gente vai alcançar. Acredito que muita gente ainda não viu as placas, na área bem visível (...) hoje o farol quando vem bate na placa e tem esse formato de discussão dentro do bairro (Jeferson Santos).

Sobre como eles avaliavam o projeto se destaca as pontuações de que as sinalizações foram feitas em conjunto com a comunidade, gerando integração com os moradores, que a metodologia de construção por pontos, levando em consideração os pontos delas, que as placas materializam esse processo de construção. Apontaram como um ponto importante para a construção do processo é pensar alternativas para não deixar a área que ficou sem placa por conta da falta de autorização descoberta. As falas a seguir demonstram quais pontos a comunidade avalia como positivos e negativos no projeto.

O fato de ter sido feito junto com o movimento social fez com que as placas estejam não nas passagens mais nos territórios, ou seja, fazendo com que as pessoas que vivem naquele território se identifiquem com aquele território. Então isso é muito interessante e potencializa várias outras coisas que vão dá desdobramentos a várias outras coisas (...) porque geralmente o poder público coloca as placas nos lugares que as pessoas passam, não no local onde elas vivem e essas placas geram identidade, as pessoas tendem a se identificar (Prof. Miguel Acioly).

Seu Eginaldo, ao fazer uso da fala, considerou que

Raramente um Projeto vem para a comunidade sem que a verba não seja desviada para outros fins, eu realmente fiquei muito preocupado e disse poxa Débora tá cm uma estratégia muito bem feita, ela tá conseguindo articular isso aí então deixa ela trabalhar e dá apoio a todos o que a gente puder fazer para ajudar a gente vai fazer. As placas

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

foram instaladas e isso me deixou muito tenso, poxa, será que a gente vai conseguir colocar cada placa em cada local a gente teve aquelas oficinas e tal e depois eu vi todo mundo vazando e na hora que as placas foram chegando eu não vi quem era que tava do lado, Conseguimos ver as dez placas nos locais e parceria com o ministério público foi uma coisa muito importante, eu não imaginava que a promotora iria fazer um campo,foi uma coisa muito interessante, por que não estávamos mais colocando fé no MP também. (...) eu tive muito dias de stress por que se marcava o dia da placa. (...) Pra mim ver isso acontecer foi uma realização, um dos melhores projetos que eu já vi acontecer numa comunidade. Minhas expectativas foram superadas (Eginaldo Santos Filho).

A respeito das ações que podem ser realizadas para manutenção das atividades realizadas no Projeto, foi indicado a importância de desenvolver eventos em cada local onde as placas foram instaladas para que as pessoas tenham mais conhecimento e criam estratégias de mobilização.

A gente pensou, (complementando, né?), a avaliação é uma continuidade e manutenção do projeto que ele falou e segundo já é a repercussão do projeto. Aí a gente pensa em uma oficina com pessoas que moram em torno de todas as placas que possam trazer questões que já se identificam. Primeiro pré-diagnóstico rápido participativo e depois desenvolvimento de diagnóstico mais apurado em que pessoas com as suas competências específicas iriam está ajudando essas pessoas que iriam está fazendo o diagnóstico. Então uma pessoa ficaria com a parte de biologia para responder (...), orientar e esclarecer as questões de biologia que fossem trazidas por moradores de cada um desses pontos de pauta. Seria um diagnóstico em que os moradores estariam trazendo problemas e a gente estaria ouvindo e ajudando a sistematizar, não é um diagnóstico da cabeça da gente que eu vou olhar aquilo que é importante. E isso (...) o comentário do Ministério Público de considerar que a ação por moradia é uma ação marrom e que isso deveriam estar apenas dentro das ações verdes. Então a gente entendeu que terra é marrom e a planta é verde, não podem ser dissociadas. Então que essa ação de diagnóstico a partir das placas a

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

gente consiga montar um título, uma marca que fale da interdependência do marrom e verde. Compreender que é uma apropriação do espaço para os que vivem e todas as características do espaço né? Não dá para separar o que é biológico e o que é social, o que é geológico e o que é social. Aí então a primeira coisa séria uma oficina e a segunda coisa séria tentar montar a equipes para fazer este diagnóstico. “ (Profa. Cristina Alencar)

Encaminhamentos:

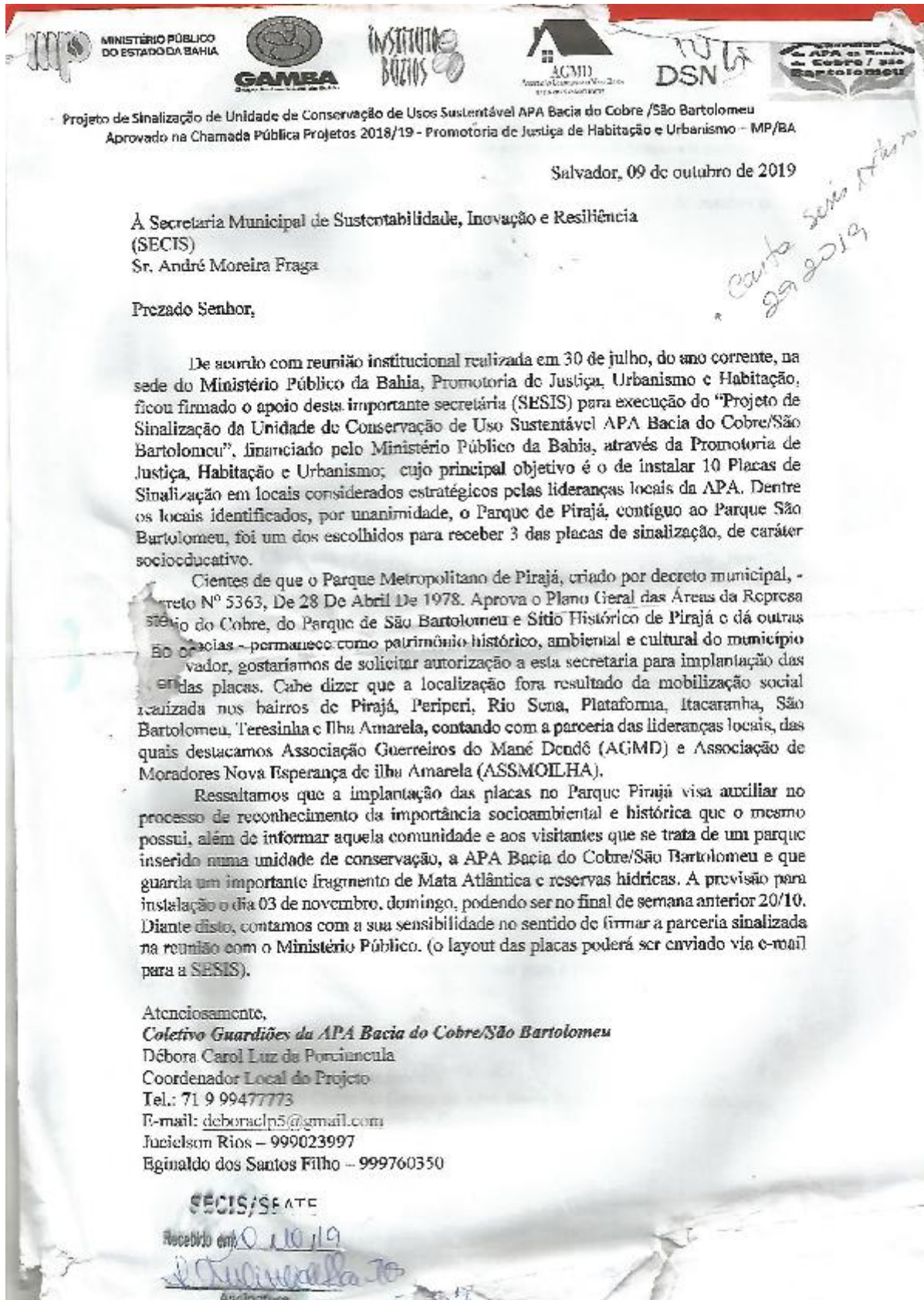
- Confecção de artigo científico sobre o projeto;
- Pensar estratégias tecnológicas, exemplo de fazer gerenciamento das placas para que seja encontradas numa pesquisa do *Google*;
- sugestões científicas para área que seria a rodoviária e não é mais, pensar em estratégias de reflorestamento, biogás etc. A reunião foi finalizada com as considerações finais da coordenação do projeto;
- Oficinas nos locais para que as pessoas que moram em torno de todas as placas que possam trazer questões que já se identificam;
- Criação de um Diagnóstico Rápido Participativo.

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

ANEXO 07

Documentos enviados e recebidos

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Baía do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA **GAMBA** **INSTITUTO BUZIOS** **AGMD** **DSN** **UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE USOS SUSTENTÁVEL APA DA BAIÁ DO COBRE / SÃO BARTOLOMEU**

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Baía do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

Salvador, 09 de outubro de 2019

À Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência
(SECSIS)
Sr. André Moreira Fraga

Prezado Senhor,

De acordo com reunião institucional realizada em 30 de julho, do ano corrente, na sede do Ministério Público da Bahia, Promotoria de Justiça, Urbanismo e Habitação, ficou firmado o apoio desta importante secretária (SECSIS) para execução do “Projeto de Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Baía do Cobre/São Bartolomeu”, financiado pelo Ministério Público da Bahia, através da Promotoria de Justiça, Habitação e Urbanismo; cujo principal objetivo é o de instalar 10 Placas de Sinalização em locais considerados estratégicos pelas lideranças locais da APA. Dentre os locais identificados, por unanimidade, o Parque de Pirajá, contíguo ao Parque São Bartolomeu, foi um dos escolhidos para receber 3 das placas de sinalização, de caráter socioc educativo.

Cientes de que o Parque Metropolitano de Pirajá, criado por decreto municipal, - decreto Nº 5363, De 28 De Abril De 1978. Aprova o Plano Geral das Áreas da Represa do Cobre, do Parque de São Bartolomeu e Sítio Histórico de Pirajá e dá outras providências - permanece como patrimônio histórico, ambiental e cultural do município Salvador, gostaríamos de solicitar autorização a esta secretária para implantação das placas. Cabe dizer que a localização fora resultado da mobilização social realizada nos bairros de Pirajá, Periperi, Rio Sana, Plataforma, Itacaramba, São Bartolomeu, Teresinha e Ilhu Amarela, contando com a parceria das lideranças locais, das quais destacamos Associação Guerreiros do Mané Dondê (AGMD) e Associação de Moradores Nova Esperança de Ilhu Amarela (ASSMOILHA).

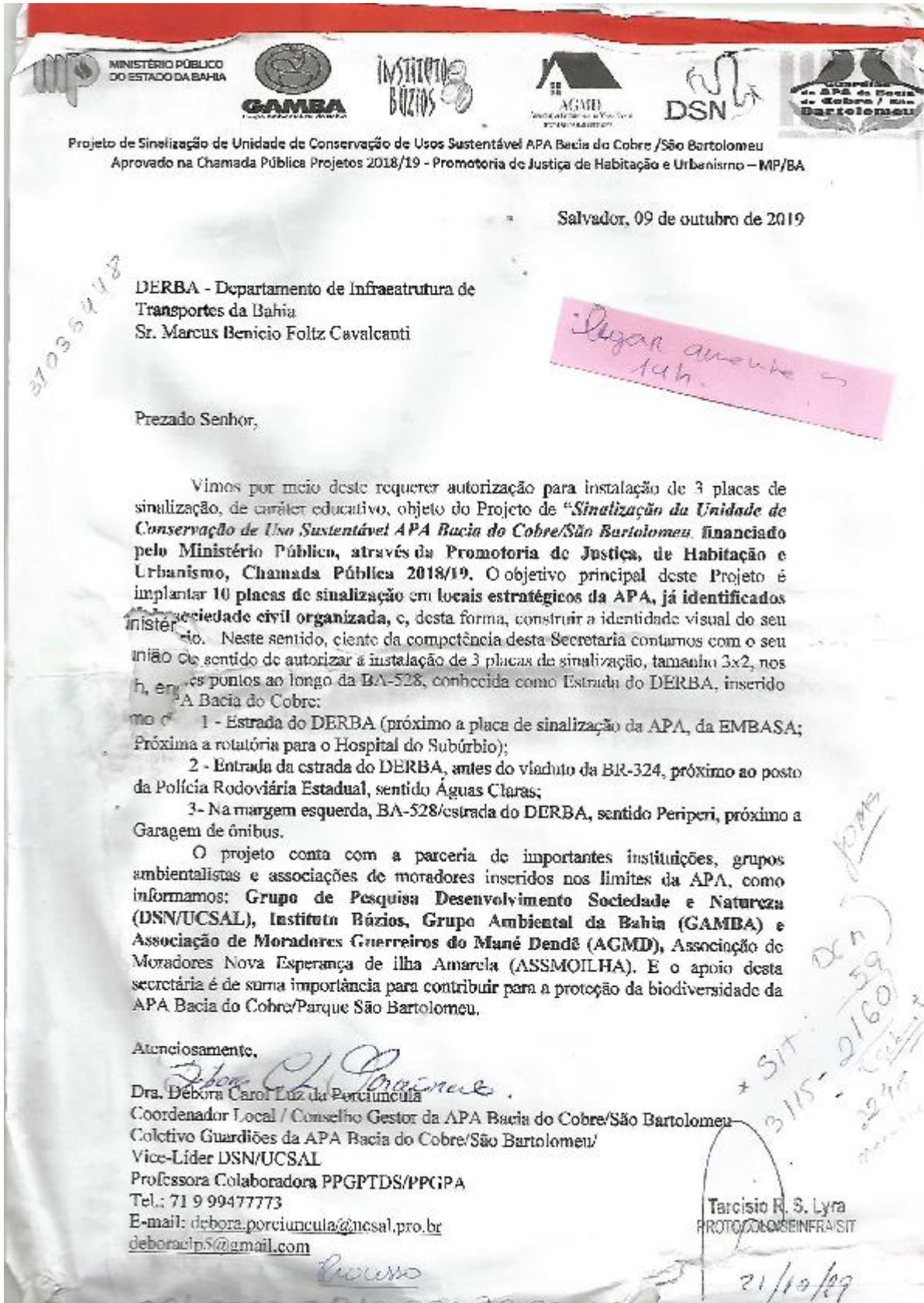
Ressaltamos que a implantação das placas no Parque Pirajá visa auxiliar no processo de reconhecimento da importância socioambiental e histórica que o mesmo possui, além de informar aquela comunidade e aos visitantes que se trata de um parque inserido numa unidade de conservação, a APA Baía do Cobre/São Bartolomeu e que guarda um importante fragmento de Mata Atlântica e reservas hídricas. A previsão para instalação o dia 03 de novembro, domingo, podendo ser no final de semana anterior 20/10. Diante disto, contamos com a sua sensibilidade no sentido de firmar a parceria sinalizada na reunião com o Ministério Público. (o layout das placas poderá ser enviado via e-mail para a SECSIS).

Atenciosamente,
Coletivo Guardiões da APA Baía do Cobre/São Bartolomeu
Débora Carol Luz de Porciuncula
Coordenador Local do Projeto
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: deboraclp5@gmail.com
Jacielson Rios – 999023997
Eginaldo dos Santos Filho – 999760350

SECSIS/SEATE
Recebido em 09/10/19
[Assinatura]
Assinatura

Carta Sr. André Moreira Fraga 09/10/19

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA



37036448

Lugar adequado - tub.

10/11/19
Dcn
3115-2160
22/10

Tarcisio R. S. Lyra
PROT. COLEINFRA/SIT

21/10/19

DERBA - Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia
Sr. Marcus Benício Foltz Cavalcanti

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste requerer autorização para instalação de 3 placas de sinalização, de caráter educativo, objeto do Projeto de "Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu, financiado pelo Ministério Público, através da Promotoria de Justiça, de Habitação e Urbanismo, Chamada Pública 2018/19. O objetivo principal deste Projeto é implantar 10 placas de sinalização em locais estratégicos da APA, já identificados por sociedade civil organizada, e, desta forma, construir a identidade visual do seu território. Neste sentido, ciente da competência desta Secretaria contamos com o seu apoio no sentido de autorizar a instalação de 3 placas de sinalização, tamanho 3x2, nos seguintes pontos ao longo da BA-528, conhecida como Estrada do DERBA, inserido na APA Bacia do Cobre:

- 1 - Estrada do DERBA (próximo a placa de sinalização da APA, da EMBASA; Próxima a rotatória para o Hospital do Subúrbio);
- 2 - Entrada da estrada do DERBA, antes do vialito da BR-324, próximo ao posto da Polícia Rodoviária Estadual, sentido Águas Claras;
- 3 - Na margem esquerda, BA-528/estrada do DERBA, sentido Periperi, próximo a Garagem de ônibus.

O projeto conta com a parceria de importantes instituições, grupos ambientalistas e associações de moradores inscritos nos limites da APA, como informamos: Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sociedade e Natureza (DSN/UCSAL), Instituto Búzios, Grupo Ambiental da Bahia (GAMBA) e Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê (AGMD), Associação de Moradores Nova Esperança de ilha Amarela (ASSMOILHA). E o apoio desta secretaria é de suma importância para contribuir para a proteção da biodiversidade da APA Bacia do Cobre/Parque São Bartolomeu.

Atenciosamente,

Dra. Débora Carol Luz da Porciuncula
Coordenador Local / Conselho Gestor da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu
Coletivo Guardiões da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu/
Vice-Líder DSN/UCSAL
Professora Colaboradora PPGPTDS/PPGPA
Tel.: 71 9 99477773
E-mail: debora.porciuncula@ucsal.pro.br
deboraclp5@gmail.com

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE HABITAÇÃO E URBANISMO
AVENIDA JOANA ANGÉLICA, Nº 1312, 3º ANDAR, SALA 306, NAZARÉ
SALVADOR – BAHIA, CEP: 40050-000
PROMOTORIA.URBANISMO@INPBA.MP.BR TEL: (71) 3103-6463

Ofício nº 200 /2019

Salvador, 09 de julho de 2019.

REF. IDEA nº 003.0.65579/2009

Ilustríssima Senhora,

Cumprimentando-a cordalmente, em diligência do Inquérito Civil nº 003.0.65579/2009, com relação ao Projeto de Sinalização da Unidade de Conservação de Uso Sustentável APA Bacia do Cobre / São Bartolomeu, cujo o andamento tem relação com a medida compensatória que destinou recursos de nosso Programa de Compensação Ambiental Urbana nº 029/2019 de Chamada Pública 2018/19 do Ministério Público através da nossa Promotoria, **RESPONDENDO** a solicitação de reunião com INEMA e Ministério Público marcada para realização no dia 31 de julho, às 15 h, endereço supracitado, sala 215, com o objetivo de uma construção conjunta de um termo de compromisso entre a sociedade civil, o Ministério Público e o INEMA, em que o órgão se comprometa a realizar a manutenção e fiscalização das 10 placas de sinalização que serão implantadas na APA Bacia do Cobre em locais considerados estratégicos pela comunidade. Nesta oportunidade renovamos os nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,



HORTÊNSIA GOMES PINHO
Promotora de Justiça

Ilustríssima Doutora
Débora Carol Luz da Porciúncula
Coordenadora do Projeto
Salvador – BA

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Baía do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

25/10/2019 SEI - Processo

Histórico do Processo

043.4125.2019.0013683-02

Ver histórico completo Alterar Arquivo...

Data/Hora	Unidade	Usuário	Lista de Alterações (1 registro)	Descrição
20/11/2019 10:45	CONDER/UFACELÓG/SFGER	barbarferreira@condet.ba.gov.br	Processo público gerado	Protocolo 3117-3546 Assom. <u>Ferreira</u> 3117-2634 tramitei para Assom. Lucas 3463 3545 3643 3543 AG 1217-3 CC 49390-4

05/12/2019 - ligação pl conder.

Darlene e Denis

*Em anexo 31/12/2019
3115-2248
Ano - 2019
Santana*

Domina

Luice - 21/01 - 60 Jsh.

CONDER - PROTOCOLO GER. A.
RECEBIDO
EM 29/10/19
1437
ASSINATURA

https://cebshia.ba.gov.br/cei/controlador.php?acao=procedimento_instalacao&acao_editem_procedimento_bem&acao_renovarvigencia_procedimento

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA

PLACAS INOX SALVADOR

PROPOSTA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS PAINÉIS DA BACIA DO COBRE

- A manutenção compreende em realizar limpeza, substituição de adesivo e conjunto do painel caso haja a necessidade de substituição, além de ajustes e reapertos adequados.
- Após a realização de cada manutenção preventiva e em caso haja manutenção corretiva a Placas Inox Salvador deverá emitir nos relatórios, a descrição necessária dos feitos realizados.
- A proposta terá vigência por 12 (doze) meses a partir da data a sua assinatura.
- A avaliação para a manutenção será bimestral.
- O valor da proposta inclui todos os custos e despesas necessárias para o seu cumprimento, assim como; material e deslocamento para Logística do painel a ser reparado. Ressalvamos que caso não haja a necessidade de substituição do painel na proposta atual, os valores referentes a esse serviço serão postergados a proposta subsequente.
- O Pagamento deverá ser realizado no ato da assinatura do contrato, mediante emissão de Nota Fiscal.

VALOR	R\$ 14.850,00
-------	---------------

CLIENTE

PLACAS INOX SALVADOR

SALVADOR – BA

XX-XX-2020

Projeto de Sinalização de Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre /São Bartolomeu
Aprovado na Chamada Pública Projetos 2018/19 - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo – MP/BA


Assinatura do Coordenador